Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 233

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Politica do Paraná

Rio, 14.

Hoje, na sessão da camara dos deputados, esteve em debate, a que não faltaram o calor e a aggressão reciprocas das partes contendoras, a politica do Paraná.

Na hora do expediente, o sr. Alfredo Varella, como de ha muito se esperava, fez violento discurso contra o senador Vicente Machado, governador eleito e chefe do partido dominante naquelle Estado.

O deputado sul rio-grandense chamou-o de advogado corrompido, advogado administrativo e peculatario contrabandista.

A bancada paranaense levantou protestos violentos contra as affirmações do sr. Alfredo Varella, estabelecendo-se grande tumulto.

O presidente da camara declarou então que os insultos atirados ao sr. Vicente Machado não figurarão nos annaes.

O sr. Lamenha Lins, deputado pelo Paraná, respondeu ao sr. Alfredo Varella, dizendo que as affirmações deste são méras calumnias.

O codigo civil

Rio, 14.

Na sessão de hoje do senado, o sr. Ruy Barbosa apresentou o seu volume contendo a replica ás criticas feitas ao projecto de codigo civil.

O eminente brazileiro pediu depois demissão da presidencia da respectiva commissão.

O senado negou unanimemente o pedido feito pelo sr. Ruy Barbosa.

Dr. Lauro Sodré

Rio, 14.

O dr. Lauro Sodré, publicou n'«O Paiz» um importante artigo assignado.

Nelle o senador pelo Districto Federal diz que não póde acquiescer ao pedido impertinente do dr. Severino Vieira, governador da Bahia, a favor do projecto sobre a cabotagem nacional

A questão do Acre

Rio, 14.

Correm boatos de que será prorogado o prazo do «modus vivendi» estabelecido entre o Brazil e a Bolivia acerca da questão do Acre.

O prazo termina no dia 20 do corrente.

Peste bubonica

Rio, 14.

Avultam os casos de peste bubonica.

Congresso internacional de alcool

Rio, 14.

Realizou-se hoje, á noite, a sessão preparatoria do Congresso internacional de alcool.

Compareceu grande numero de congressistas.

Promette revestir-se de toda a imponencia a sessão solenne de inauguração do congresso.

Dr. Oliveira Ribeiro

Rio, 14.

O dr. Oliveira Ribeiro tomou posse hoje do cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, para que fôra nomeado, na vaga do dr. Americo Lobo.

Orçamento da marinha

Rio, 14.

Hoje, na sessão da camara dos deputados, começou a segunda discussão do projecto de orçamento do ministerio da marinha, elaborado pelo sr. Laurindo Pitta, deputado pelo Estado do Rio.

O sr. Celso de Souza, representante de Pernambuco, defendeu a emenda autorizando a despeza de cincoenta contos de réis, destinados ás pensões dos operarios do extincto arsenal de marinha desse Estado.

O sr. Bricio Filho tambem sustentou as emendas que apresentou ao referido orçamento.

Senado

Rio, 14.

Na sessão de hoje, o sr. barão de Ladario analysou acremente os actos da administração do Amazonas, verberando as violencias commettidas pelos prepostos do coronel Silverio Nery, governador daquelle Estado.

O sr. Constantino Nery, representante amazonense, pediu para inscrever-se, afim de responder ao barão de Ladario, na sessão de amanhã.

Exercito nacional

Rio, 15.

Foram promovidos, no estado-maior do exercito, a coroneis os tenentes-coroneis Jorge dos Santos Almeida, por antiguidade, e Feliciano Mendes de Moraes, por merecimento.

Foi promovido tambem a tenente-coronel o major Gabriel Salgado dos Santos, igualmente por merecimento.

Politica mineira

Rio, 15.

Já começam a surgir os candidatos á vaga aberta na representação federal mineira, na camara dos deputados, com a morte do coronel Arthur Torres.

Os nomes mais em evidencia são os dos drs. Olyntho Ribeiro, chefe de policia de Minas Geraes, e Epaminondas Ottoni.

O caso dos corretores

Rio, 15.

O governo indeferiu a representação dos corretores contra o projecto que motivou a peralysação do serviço na bolsa.

Alguns jornaes continuam a censurar o procedimento do governo, nesta questão.

Ainda a politica do Paraná

Rio, 15.

Toda a imprensa da manhã occupa-se da sessão escandalosa, hontem, da camara, em que a politica do Paraná foi apreciada sob a analyse mais negra e crúa.

Dr. Jorge Segurado

Rio, 15.

Falleceu hontem subitamente o dr. Jorge de Azevedo Segurado, juiz do tribunal civil e criminal.

Os jornaes lamentam pezarosos o lutuoso acontecimento.

Enfermo

Rio, 15.

Acha-se enfermo de peste bubonica o sr. Augusto Gress, corretor desta praça.

Caso lamentavel

Rio, 15.

Partiu hontem de Nova-York o vapor «Grecian Prince».

Conduz ao Rio o corpo do guarda-marinha José Paulo Ferreira, victima do lamentavel incidente de que foi protogonista seu collega Mario Heckser.

A questão do Acre

Rio, 15.

O jornal «A Tribuna», em edição de hoje, diz que o accordo com a Bolivia sobre a questão do Acre caminha para o seu termino.

Casa da moeda

Rio, 15.

Consta que o governo oppõe-se á reorganização da casa da moeda.

Diz-se tambem que o governo não sanccionará qualquer medida que acarrette despesa.

Consta

Rio, 15.

Consta que a vaga do dr. Azevedo Segurado no cargo de juiz do tribunal civil e criminal será preenchida pelo dr. Raja Gabaglia, pretor do Districto Federal.

Ainda a peste

Rio, 15.

Nas ultimas vinte e quatro horas foram notificados doze casos de peste bubonica.

Contra-almirante Proença

Rio, 15.

Consta que em dezembro proximo o contra-almirante Proença Gomes deixará a chefia do estado-maior da armada.

Accrescenta-se que elle fará uma viagem a Europa.

Lei de fallencia

Rio, 15.

A commissão de constituição e legislação da camara dos deputados apresentou hoje um novo projecto de lei das fallencias.

Identificação anthropometrica

Rio, 15.

Na sessão de hoje do senado, o sr. Martinho Garcez, representante de Sergipe atacou o sr. Barata Ribeiro, por este dizer que o parecer da commissão sobre identificação anthropometrica foi copiado do jornal vespertino «Noticia».

O caso das estampilhas

Rio, 15.

O tribunal civil e criminal concedeu hoje a ordem de «habeas-corpus», impetrada em favor do «dr. Hostilio Lopes.»

Como se sabe, esse individuo se acha envolvido no caso das estampilhas, tendo sido preso em S. Paulo e remettido pela respectiva policia para esta capital.

Exposição de S. Luiz

Rio, 15.

O dr. Pereira Passos, prefeito do Districto Federal, resolveu expor os objectos destinados á exposição de S. Luiz no mesmo edificio onde vae funccionar a exposição internacional de apparelhos a alcool.

A exposição dos objectos será durante os mezes de dezembro e janeiro vindouros.

Senado

Rio, 15.

Na sessão de hoje, o sr. Vicente Machado declarou da tribuna do senado que não responde aos apodos e injurias, que lhe foram irrogados pelo sr. Alfredo Varella.

O senador pelo Paraná disse que respeita o senado, o seu nome e seu mandato.

O sr. Vicente Machado declarou que a sua vida politica, de vinte e dois annos, é a sua propria defesa.

O sr. Constantino Nery respondeu ao barão de Ladario sobre os negocios do Amazonas, defendendo o respectivo governador, coronel Silverio Nery.

Camara dos deputados

Rio, 15.

Na sessão de hoje, o sr. Alencar Guimarães, accusado hontem pelo sr. Alfredo Varella de ser advogado administrativo, pediu sua demissão do cargo de primeiro secretario.

O sr. Paula Guimarães, presidente da camara, e o sr. Cassiano do Nascimento, leader da camara, elogiaram o deputado pelo Paraná.

A camara negou unanimemente a demissão, em votação nominal.

O sr. Alencar Guimarães occupou novamente a cadeira de primeiro secretario, debaixo de uma salva de palmas.

Foi encerrada a segunda discussão do orçamento do ministerio da marinha.

Cambio

Rio, 15.

O cambio fechou hoje a 12 1/64.

EXTERIOR

Os reis da Italia e Belgica

Pariz, 14.

Telegrammas de Bruxellas informam que o rei Leopoldo, da Belgica, convidará o rei Victor Emmanuel, da Italia, a ir áquella capital.

No caso de ser acceito o convite, o ministro belga nesta capital acompanhará o soberano da Italia até Bruxellas.

Lourenço Marques

Lisboa, 15.

Hontem houve uma reunião collectiva dos ministros para tratar de assumptos que se relacionam a Lourenço Marques.

Foram discutidas diversas providencias, não se chegando, porém, a um accordo definitivo, que só poderá ser entabolado em outra reunião.

Joseph Chamberlain

Londres, 15.

Continúa enfermo o sr. Joseph Chamberlain, ex-ministro das colonias.

Russia e Japão

Londres, 15.

Estão completamente contestadas as noticias sobre a supposta situação grave das relações entre a Russia e o Japão.

Está verificado que os boatos de uma proxima guerra entre os dois paizes deram logar a alarma e a jogatina nas transacções da bolsa.

França e Inglaterra

Londres, 15.

O marquez de Lansdowne, ministro das relações exteriores da Inglaterra, e o embaixador da França junto ao gabinete de Saint James assignaram o tratado que sujeita as duas nações ao arbitramento, nas questões não resolvidas pela diplomacia.

Fallecimento

Pariz, 15.

De Madrid noticiam o fallecimento do sr. Montilla.

O extincto figurou por muito tempo na politica hespanhola, chegando até a posição de ministro do reino.

O «Santos Dumont» n. 10

Pariz, 15.

O sr. Santos Dumont já tem prompto o seu balão n. 10, com o qual pretende realizar diversas ascensões.

O apparelho motor é notavel pela pureza de suas linhas.

O eminente aeronauta brazileiro ainda não determinou se conduzirá passageiros no «Santos Dumont» n. 10.

Viagem dos reis da Italia

Pariz, 15.

Chegaram hontem o rei Victor Emmanuel e a rainha Helena, da Italia.

A recepção dos augustos hospedes, na gare do bosque de Bolonha foi imponente: assistiram a ella o sr. Emilio Loubet, presidente da Republica, ministros, altas autoridades e grande massa de povo.

Continuam as manifestações em honra dos illustres visitantes.

Como estava determinado no programma, mme. Emilio Loubet tem tomado parte em todos os festejos.

Tremores de terra

Nova-York, 15.

Em Guatemala têm-se dado violentos tremores de terra.

Congresso sanitario

Buenos-Ayres, 15.

O ministro do exterior conferenciou hoje demoradamente com os ministros plenipotenciarios do Brazil, Uruguay e Paraguay sobre questões sanitarias.

O ministro propôz áquelles diplomatas se realizasse, no Rio de Janeiro, um congresso sanitario, marcando-se o mez de dezembro proximo para sua installação.

Politica argentina

Buenos-Ayres, 15.

Foi adiada definitivamente para março do anno proximo a escolha do candidato á vice-presidencia da Republica, na chapa organizada pela convenção dos notaveis.

Parece que o indicado será o dr. Benito Villanueva, presidente da camara dos deputados.

Politica chilena

Santiago, 15.

Circulam com insistencia os boatos de que se dará brevemente uma seria crise politica.

Segundo essa versão, a crise não se limitará ao ministerio; irá além, fazendo perigar até a permanencia do sr. German Riesco, presidente da Republica, no alto posto que occupa.

Quer parecer, porem, que tudo não passará de boato, a despeito das difficuldades, que se sediam a todo o instante o actual chefe do Estado, victima da instabilidade dos ministerios e da confusão dos partidos, que alguns querem dar como symptomas caracteristicos da necessidade de novo detentor da mais alta magistratura do paiz.

Bolivia e Perú

La Paz, 15.

Foi lido no congresso o parecer da commissão de negocios exteriores favoravel ao tratado celebrado pela Bolivia com o Perú.

O VELHO CAMELEÃO

Aprouve á habitual versatilidade de opiniões e conducta do sr. José do Patrocinio discutir, no seu ultimo artigo de collaboração, n'*O Paiz*, a personalidade do sr. dr. Rosa e Silva.

O fogoso tribuno e jornalista é antes de tudo um escriptor pessoal. As suas analyses e commentarios não podem pairar por muito tempo no dominio illimitado, infinito das idéas e doutrinas. Por uma natural idiosyncrasia, desce ao estudo das personalidades. E' o seu fraco, sua ingenita aptidão.

Era de presumir que o nosso director não escapasse ao furor satanico do idéal do antigo redactor da *Cidade do Rio*. Faltava que a rajada dos improperios, tão nos habitos do moderno «inquisidor», se adiantasse para o dr. Rosa e Silva. Tambem não foi sem tempo. E, com um só traço de penna aligeirada e toda dubiedade e incerteza, julgam alguns imbecis que se póde abalar um prestigio formado á custa de uma verdadeira batalha pelas causas que mais interessaram á vida collectiva, nos ultimos tempos? Pobres Floridors!

O sr. José do Patrocinio affirma que o dr. Rosa e Silva «não foi solidario com o conselheiro João Alfredo, como não foi com o marechal Deodoro, com o marechal Floriano, com o barão de Lucena, com o dr. Barbosa Lima nem com todos que lhe crearam ou consolidaram o prestigio e o investiram na soberania absoluta sobre Pernambuco.»

Antes de tudo, o nosso director não exerce soberania absoluta sobre Pernambuco. De uma vez para todos, fiquem scientes os que não conhecem a politica interna do Estado—porque os que nella vivem, embora em arraiaes diversos, têm a certeza da leviandade de conceitos semelhantes—que o dr. Rosa e Silva desempenha simplesmente o seu papel de chefe incontestado de um grande e poderoso partido, formado pela quasi unanimidade das opiniões, como o attestam os pleitos que se travam, na mais absoluta liberdade e extremes de fraudes. E da maneira porque elle realiza sua missão, toda de concordia, ponderação, justiça e inteireza, que o digam os que têm a honra e a ventura de trabalhar ao seu lado, ouvindo as inspirações e seguindo-lhe os dictames bem intencionados e resolutos.

Se ha partido que se possa orgulhar da direcção mais consentanea com as altas aggremiações é o partido republicano de Pernambuco. Os legionarios identificam-se com as idéas do director, acompanham-lhe a trajectoria com desvanecimento e sinceridade, e o chefe desse vasto campo, que faria figura nos paizes mais civilizados, tem para todos o conselho ponderado, jámais a soberania absoluta. O que dimana delle e o que o torna o centro de convergencia das sympathias mais radicadas e effusivas são os dotes singulares do seu typo insinuante de homem publico, conhecedor dos segredos do Estado e das sinuosidades da politica.

O sr. José do Patrocinio, a quem a sorte maldosa e damninha tem transformado no Judeu Errante da imprensa indigena, taes as modalidades de sua acrobacia, citou diversos nomes de politicos, como creadores e consolidadores do prestigio do dr. Rosa e Silva. Ou o famigerado defensor do dr. Campos Salles é um ingenuo ou um perverso. Estamos a opinar pela ultima hypothese. Realmente quem como elle é, «orientador da opinião» e testemunha ocular dos acontecimentos nacionaes em que se tem envolvido o nosso director, não tem o direito de avançar semelhante proposição.

Excepção feita do venerando sr. conselheiro João Alfredo, a nenhum outro politico, do Imperio ou da Republica, deve o dr. Rosa e Silva o favor de um apoio que transformasse rapidamente as suas condições e os seus meios de preponderancia. Foi aquelle estadista que iniciou o joven redactor d'*O Tempo* na vida agitada, tumultuaria dos partidos. A elle deve a Patria o ter posto o missal civico nas mãos daquelle que, mais tarde, se tornou um dos elementos de maior resistencia moral, de mais dilatada conquista sobre os contemporaneos, pelo espirito e pelo coração. Ao conselheiro João Alfredo, sim, o dr. Rosa e Silva é devedor do seu baptismo nas aguas da politica, que depois foi para elle uma evangelização de civismo e uma cruzada de benemerencia.

Mas porque dizer-se que o dr. Rosa e Silva não foi solidario com o velho chefe conservador? Por ter um, obedecendo ás suggestões de seu patriotismo, acceitado a Republica como o producto da evolução social no Brazil e como o meio de integração federativa nesta porção da America, ao passo que o outro, firme a crenças, que já não tinham razão de ser, preferiu ficar montando guarda aos velhos principios da dynastia e ao culto do terceiro Imperio? Então é incoherente a maioria dos politicos brazileiros, liberaes ou conservadores, que adaptaram sua psyché ao bloco da obra regeneradora das instituições patrias. São incoherentes os conservadores que deixaram o conselheiro João Alfredo ou o dr. Andrade Figueira, mas seguiram o dr. Rosa e Silva, o dr. Antonio Prado, Paulino de Souza, apezar de seu retrahimento? São incoherentes os liberaes que estabeleceram o cordão desligador que isolou o sr. visconde de Ouro Preto, no seu posto de obstinado? Mas, o que falar do exemplo de Saraiva?

Pois a politica não permitte transições equilibradas, dignas e serias? Além de que, o venerando presidente do gabinete que fez a lei de 13 de maio condemnou-se ao isolamento, enclausurou-se na torre de marfim, que é o seu refugio sereno e pacifico. Não seria um impatriotismo e uma irreflexão que o dr. Rosa e Silva esterilizasse as suas raras aptidões politicas, suffocasse a sua tendencia para influir sobre os contemporaneos, deixando-se ficar em apathia desoladora, musulmana, anti-nacional?

O que alimenta e é seiva do Estado é o esforço dos seus grandes homens. Cada um destes torna-se um patrimonio do paiz, a que dedicou suas energias, e, no catalogo de suas forças civilizadoras e progressistas, elle ha de sempre apparecer em saliente e incontrastavel destaque. Nenhum estadista digno deste nome pode furtar-se a collaborar na situação que o Estado creou, e que reflue em seu favor.

Os outros politicos, que o sr. José do Patrocinio citou, encontraram o dr. Rosa e Silva um homem feito na politica e na administração. Precisaram apenas de seu concurso, de sua influencia, de sua pessoa. E contra um delles, aliás, o mais notavel e o mais temivel, Floriano Peixoto, o nosso director oppoz não raro a sua energia e o seu tacto, o seu valor pessoal, o equilibrio necessario ao jogo dos poderes constitucionaes, desde que irrompeu no congresso a primeira tendencia parlamentarista e desde que affluiu ao cerebro dos governantes os primeiros ensaios de dictadura militar no Brazil. Se com este não foi solidario é porque não tinha obrigação nem opportunidade de sel-o. Quanto aos outros, foram-se desfazendo por si e o dr. Rosa e Silva não tem culpa de que as violencias e os impetos desarrazoados levem a caminhos em que o esphacelamento é a unica saida honrosa.

Tambem de nada valem as accusações do sr. José do Patrocinio: elle as formula como aprimora os elogios. Poucos como o inventor do *Santa Cruz* terão tido occasião de fazer mais rasgados elogios ao dr. Rosa e Silva. Ainda nos lembramos. Chegava o nosso director, desta capital, ao Rio de Janeiro. Dominava o dr. Campos Salles, e já as relações entre os dois politicos se tinham enfraquecido sensivelmente. A *Cidade do Rio*, dirigida pelo mesmo sr. Patrocinio, publicou, no dia da chegada do director desta folha, um artigo em que o autor terminava por beijar as mãos do ex-vice-presidente da Republica. Já antes, a 4 de outubro de 1900, em artigo do sr. José do Patrocinio aquelle orgão vespertino tinha dito: «S. exc. faz hoje annos, e é isso motivo para que seus compatriotas em geral, não só seus amigos, lhe dirijam felicitações sinceras e lhe desejem as maiores venturas e o prolongamento de sua existencia por muitos annos, para a felicidade da patria, para o progresso e aperfeiçoamento das instituições.

«Moço ainda, o sr. dr. Rosa e Silva já conta um passado politico honroso, que vem dos tempos do regimen decahido, e já tem a sua personalidade politica aureolada por um renome de talento, de justiça, de firmeza, de correcção e de hombridade, conquistado nas altas posições que tem occupado e que tem servido com grande distincção e criterio.

«Logo depois de receber o seu grão de bacharel em direito, o dr. Rosa e Silva entrou na vida publica e para a politica, revelando os mais apreciaveis dotes, e taes que, dentro em pouco, lhe grangearam um logar na representação da então provincia de Pernambuco, seu torrão natal, na camara dos deputados. Mais tarde, chamado a exercer seu talento e suas aptidões nos conselhos da corôa, foi ministro da justiça, e nesse cargo deu de si as melhores provas.

«Assim tambem foi, quando presidente da camara dos deputados, logar que exerceu a contento geral, pelo modo digno por que resolvia as questões submettidas a seu criterio, com imparcialidade absoluta e inteira justiça, e pelo respeito e consideração com que sabia fazer acatar as suas decisões».

E depois de falar na escolha do seu nome para o segundo cargo do paiz, disse o «inquisidor» de hoje: «E é preciso dizer que a escolha de seu partido foi recebida com caloroso enthusiasmo, claramente demonstrado pelo que disseram as urnas eleitoraes, e que ella não podia ter recahido sobre melhor e mais idoneo cidadão, pois o dr. Rosa e Silva veiu revelar e o está provando á saciedade, que sem depassar os limites traçados pela constituição, exerce com elevada distincção e prudencia o seu cargo, não esquecendo jámais o partido que o elevou áquelle posto, sem desprezar os seus amigos, sem esquecer as responsabilidades assumidas, sem mentir á fé jurada guardando inteira firmeza, integras e radicadas as suas convicções anteriormente affirmadas.

«E' um forte, e é um digno.

«No trato particular, um cavalheiro fino, de uma fidalguia que se impõe, de uma sympathia que attrahe, de uma distincção de maneiras que captiva, o dr. Rosa e Silva sabe conquistar tantas affeições sinceras, como na vida politica consegue angariar fervorosos adeptos:—são seus amigos tantos quanto delles se approximam.

«Brevemente, obedecendo ao preceito constitucional, s. exc. deverá assumir a suprema gestão dos negocios publicos, e de que se sahirá brilhante e patrioticamente da tarefa, são fiadores seu passado, seus talentos e seu caracter».

Cada um em sua esphera. De ha muito a opinião do sr. José do Patrocinio é lettra morta na consciencia do paiz. *Métier d'auteur, métier d'oseur*, diria Beaumarchais. O enthusiasta fervente de Prudente de Moraes e o defensor interesseiro do estadista do Banharão não podia de melhor forma proseguir a sua tradição de versatilidade.

E' cada vez mais verdadeira a existencia do cameleão politico. Os seus apodos valem o que valem seus elogios. A estrella do dr. Rosa e Silva continuará, porém, a espargir a sua luz vivificadora de sempre.

NA MACIOTA...

CLXXXVI

«Commentando a plataforma revisionista dos drs. Martins Junior e José Marianno, o «Jornal do Commercio» publicou um artigo que considera as medidas indicadas n'ella como simples palliativos e diz que a sua leitura produz triste decepção.»

(Telegramma publicado pelo «Correio».)

Isto é perversidade do *Correio*:
Francamente não creio
No que se affirma nesse telegramma:
E para dizer tal tenho motivo
Da mais subida e clara relevancia:
Não póde ser um mero *palliativo*
Reforma aconselhada num programma
Tão *puxado a sustancia*;
Tanto mais quanto, je isto melhor confirma
Ser ao programma revisionista
Inadequado um qualificativo
Que o faz entrar na classe dos xaropes)
Entre seus signatarios brilha a firma
Do venerando e sabio publicista,
O incomparavel Aristarcho Lopes!

LULU' SENNA.

NOTAS INDISCRETAS

Peior a emenda do que o soneto—é o que não deixará de exclamar quem ler a carta que ao *Jornal Pequeno* escreveu o cidadão w, em defeza do dr. Alcebiades de Hollanda, actual presidente do Tribunal do Jury do Recife, a quem aquelle vespertino fizera umas justas e fundadas censuras.

O *Jornal Pequeno* accusára o referido juiz de haver, contra expressa disposição de lei, addiado as sessões do tribunal por tres dias, partindo para a cidade da Victoria, sem haver pedido a necessaria licença e sem haver passado o exercicio do cargo.

A accusação, que estava no conhecimento publico, era muito grave e importava n'um desrespeito á magestade da justiça e á correcção do magistrado, que assim dava escandaloso exemplo de leviandade e negligencia, incompativeis com a gravidade da toga.

Pois bem, para defender o juiz accusado, o cidadão w, que bem póde ser elle mesmo, desculpa-se dizendo:

«Como se sabe, feito o sorteio, é mister o escrivão passar os mandados e os officiaes fazerem as notificações, o que nunca se faz no mesmo dia e dahi a impossibilidade do comparecimento, dos notificados para o dia seguinte de conformidade com o que dispõe aquelle artigo, escripto ha mais de 50 annos, não podendo ter rigorosa applicação hoje, e deixando o juiz espaço sufficiente para completarem-se as diligencias. Foi isso o que fez o dr. Alcebiades, é isso o que fazem todos os juizes. No caso vertente seguiam-se dois dias uteis, domingo e segunda-feira, por isso adiou para terça-feira. O procedimento do dr. Alcebiades foi correcto e legal e admira haver quem estranhe. O facto de ter seguido para a Victoria onde tem pessôa de sua familia gravemente doente e donde vem dous trens por dia tão bem não é motivo de critica.»

Peior a emenda do que o soneto!

Recebendo os mandados para notificação dos jurados, os officiaes de justiça são obrigados a recolhel-os dentro do prazo de 24 horas, impõe a lei.

O defensor do dr. Alcebiades, porem, compromette-o, explicando que *nunca se faz isso, porque a lei é de mais de 50 annos e não póde hoje ter rigorosa applicação!*

E' o juiz que se torna connivente com o abuso, fazendo por si proprio, no seu proprio interesse, caducar a lei!

Admiravel e ingenua franqueza!

Isso fazem todos os juizes, accrescenta a carta ao *Jornal Pequeno*.

E' falso, podemos affirmar, é falso.

Fosse applicada a theoria do dr. Alcebiades e talvez apenas umas duas sessões por anno conseguisse realisar o jury.

Para que se possa installar esse tribunal, é mister fazer dez ou doze sorteios parciaes.

Ora, medeiasse entre uns e outros o espaço de tres dias concedidos pelo dr. Alcebiades, que tempo seria preciso para a sessão?

O defensor do juiz confessou apenas que elle está claudicando conscientemente.

Não menos extranha é a admiração pela censura de haver o dr. Alcebiades partido para a cidade da Victoria!

Dous trens por dia chegam d'alli — é o que explica o cidadão W.

Mas, o que todos sabem, é que, a despeito dessa facilidade de transporte, o dr. Alcebiades deixou de assistir aos primeiros sorteios do jury, sorteios annullados por denuncia de um advogado conhecido, tem deixado de realisar as suas audiencias obrigatorias e não é encontrado quando se faz preciso para qualquer despacho occasional.

O que se vio ultimamente foi o dr. Alcebiades, que exerce a vara de orphãos, annunciar pelos jornaes leilão de seus moveis e transferir residencia para Gravatá.

São essas e outras *facilidades* que estão enxovalhando a magistratura do nosso Estado.

REPORTAGEM

Dr. Rosa e Silva

O sr. Julio Pimentel, correspondente d'*A Provincia*, desta capital no Rio, escreveu para o *Jornal de Noticias*, da Bahia, uma correspondencia da qual destacamos o seguinte:

Entre os homens publicos mais em evidencia, de maior responsabilidade nos destinos da Republica, um se destaca pela moderação de suas doutrinas, pela calma de suas manifestações, pelo alcance real de suas vistas politicas, e sobretudo, pela força effectiva de sua influxão directa nos negocios mais importantes do paiz.

E' o dr. Rosa e Silva.

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de hontem datada, o exm. sr. dr. governador concedeu 7 mezes de licença a Francisco Baptista Gonçalves 1.º tabellião, escrivão de orphãos e annexos e official do registro geral das hypothecas do municipio de S. José do Egypto, e marcou-lhe o prazo de 35 dias para entrar no goso da mesma licença e nomeou para substituil-o, durante o impedimento, o cidadão Antonio Nunes da Costa Dias.

— O governador do Estado, de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, considerou sem effeito as nomeações do tenente reformado do exercito Manoel Januario d'Annunciação e do cidadão Manoel dos Santos Ramos, dos cargos de subdelegado e 1.º supplente do 1.º districto do municipio de Pau d'Alho.

SOCIEDADE DE AGRICULTURA

Reuniu hontem, esta sociedade, achando-se presentes os drs. Paulo de Amorim Salgado, José Ozorio, Ignacio de Barros, Pereira Lima, Raul Azedo, Leal de Barros, Estacio Coimbra, Samuel Hardman, Maia, João de Oliveira e os srs. José Maria Carneiro da Cunha, Watts, Flavio Bezerra e outros, para tratar especialmente da creação de uma escola agricola no Estado de Pernambuco e a cargo da Sociedade auxiliadora.

Depois de larga discussão, na qual tomaram parte as pessoas presentes, resolveu aquella sociedade fundar a referida escola, fazendo ao mesmo tempo um appello aos poderes publicos e á lavoura do Estado, afim de obter os meios de mantel-a.

Para organizar o programma de ensino, e o mais que se prende á tão util instituição foi nomeada uma commissão composta dos srs. drs. Raul Azedo, Paulo de Amorim Salgado, José Ozorio, João de Oliveira e Samuel Hardman, a qual a sociedade Auxiliadora deu amplos poderes para represental-a, já perante os poderes publicos, já perante a lavoura do Estado.

Fazemos votos para que vingue a idéa e se traduza em realidade tão nobre aspiração.

O sr. H. Fletcher, gerente da companhia de Caxangá, mandou-nos hontem, pelo correio, uma carta cheia de desafôros.

Da carta destacámos o seguinte periodo:

O trem entrou para desvio de Caxangá não tinha abalroação.

Naturalmente isso foi escripto depois das libações que o desabusado gerente costuma fazer nos *restaurants* da Lingueta.

Mas, si sua mercê insiste na sua affirmação, fazemos, com o testemunho dos innumeros passageiros do trem do Arraial, a prova do abalroamento que noticiámos, felizmente evitado.

Ambos os trens—o que descia e o que subia, ás 10 horas—entraram pelo mesmo desvio do Arraial, no Entroncamento.

THEATROS E CHAPÉOS

Discutia-se muito actualmente, no Rio de Janeiro, sobre se seriam permittidos os decotes e chapéos das senhoras, caso a grande Hariclée Darclée fosse vibrar sua voz sonora e doce no theatro S. José, bem perto da Maison Moderne.

A Noticia fez uma especie de plebiscito entre as suas leitoras, que têm o habito louvavel de ouvir as Carellis e sentir a emoção que se desprende da interpretação artistica das Claras Della Guardia. Todas foram accordes em que iriam em toilette de visita, vestido afogado e chapéo de bellas plumas, bem se vê.

Nós aqui não temos o inconveniente de estar a indagar em que theatro deva estrear qualquer companhia. Só temos um e raras são as «troupes» que nos visitam. Tambem não se têm de que queixar, aqui, os verberadores dos chapéos das senhoras. As nossas gentis patricias, quer se deliciem com a musica de Puccini, quer escutem as velhas e consagradas phrases de Dumas, não usam o chapéo e se apresentam sem decote.

Nesta época de palavras, tudo se está tornando objecto de discussão.

UM EMBRULHO

Com referencia á noticia que sob este titulo temos publicado, sabemos que do exame realizado na delegacia fiscal do thesouro federal neste Estado ficou verificado serem absolutamente verdadeiras as notas, que se reputavam falsas, encontradas em poder do professor Gambôa, que por sua vez as recebeu do sr. João Barbosa Fonseca Nunes, socio da conceituada casa commercial Fonseca Nunes & C., desta praça.

O director da instrucção publica do Estado visitou, no dia 14 do corrente, as escolas publicas da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, encontrando a do sexo feminino regida pela professora d. Joanna Carolina de Araujo Figueirêdo com uma frequencia de alumnas bem regular, as quaes mostraram bastante adiantamento, e a do sexo masculino, da qual é professor Antonio Alipio de Souza Ribeiro, sómente com cinco alumnos e leccionada por pessôa estranha ao magisterio.

16 DE OUTUBRO

Hoje, anniversario natalicio de sua magestade a rainha d. Maria Pia, por ser dia de grande gala em Portugal e seus dominios, não haverá expediente no consulado respectivo, nesta cidade.

A policia tomou hontem conhecimento de um caso escandaloso, aliás denunciado ha dias em uma das folhas humoristicas desta cidade.

Trata-se de novas bravatas do conhecido d. Juan. o commerciante José Pereira, conhecido por *Bolo de Noiva*, proprietario da loja de miudezas *O Noivo*, á rua Duque de Caxias.

Accusam-n'o agora de haver se insinuado na confiança de certa familia, pobre, mas honrada, abusando da virgindade de cinco mocinhas!

Pereira compareceu perante o dr. delegado do 1.º districto, que o fez interrogar, enviando as desvirginadas para a secretaria da policia, afim de serem vistoriadas.

Ali, parece que nem todas se prestaram ao exame.

Algumas dessas mocinhas viviam em companhia do seductor, a quem haviam sido confiadas pelo pai, que hoje deve chegar do interior, onde se encontra.

O facto, por um lado, causou revolta, mas, por outro, deu logar ao humorismo dos transeuntes, que procuravam avistar o arrojado seductor.

O PORTO DO RECIFE

A Noticia, do Rio, em sua edição de 30 de setembro, publicou a seguinte noticia:

O sr. senador Herculano Bandeira, antehontem chegado de Pernambuco, foi portador de uma representação dirigida ao sr. presidente da Republica, subscripta pela Associação commercial do mesmo Estado e por mais 15.000 cidadãos das principaes classes pernambucanas, manifestando a necessidade e até urgencia, de serem iniciadas as obras do porto do Recife, que abrirão uma éra futurosa não só a esse Estado, mas, póde-se dizer, a todo o norte.

O dr. Herculano Bandeira, depois de conferenciar com o dr. Rosa e Silva, e expôr-lhe o que se passou na grande reunião alli havida ha poucos dias e onde se originou a representação, com tão numerosas assignaturas, dirigiu-se ao palacio do governo e entregou em mão do dr. Rodrigues Alves esse importante documento, que, por si só, basta para dar idéa da importancia do melhoramento em questão e da anciedade com que é esperado o seu inicio, que abrirá uma éra nova e feliz para todo o norte.

De entre todos os portos projectados no Brazil, para o seu desenvolvimento economico e commercial, dois se sobrelevam, a todos pela urgencia da sua construcção: o do Recife, para dar abrigo ás embarcações que actualmente fundeam no mar largo, e o do Rio Grande do Sul, que até como dever de humanidade se impõe, á vista dos terriveis naufragios que por ali tem havido.

Como o proprio commercio e as industrias locaes, por meio de um imposto especial, garantirão as despesas a fazer, facilita-se, assim bastante, a missão do governo, que attendendo á essas necessidades de primeira ordem, enveredará nosso paiz por um caminho o mais auspicioso possivel.

Taes obras estão estudadas já, desde o tempo do Imperio, pelas maiores summidades da engenharia, e a sua realização só dependerá da boa vontade do governo actual, que aliás a tem sempre manifestado.

O momento é opportuno, pois, para se iniciar mais esses melhoramentos.

Silvino Bernardo de Moura, morador na rua do Giquiá, do municipio de Bezerros, armado de pistola, tentou, no dia 9 do corrente, assassinar traiçoeiramente sua propria mulher, Jovita Maria da Conceição.

Contra o criminoso, que se evadiu proseguem nas diligencias policiaes o alferes Tiburcio de Oliveira e Souza, delegado de policia daquelle municipio.

ALMA RELIGIOSA

Com regular assistencia de devotos, realizou hontem a Ordem Terceira do Carmo, com toda pompa e brilhantismo dos annos anteriores, a festa de sua excelsa padroeira, a matriarcha Santa Thereza de Jesus.

A' noite o templo achava-se profusamente illuminado, conservando-se expostos, para visita, das 6 ás 9 horas, o hospital e mais dependencias da Ordem.

Durante os actos fizeram-se ouvir as bandas musicaes do 14.º de infanteria e a da ala direita do regimento de infanteria.

O collegio Santa Margarida commemorará amanhã a passagem do dia de sua patrona.

Haverá missa resada e communhão das meninas, na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã.

A exma. sra. d. Maria Emilia Pereira de Souza, distincta directora do collegio Santa Margarida, teve a gentileza de convidar-nos pessoalmente para assistir á celebração daquelles actos religiosos.

✠ Rezam-se hoje missas:

Por alma de Antonio Augusto Ferreira Lima, ás 8 horas da manhã, na Ordem Terceira de S. Francisco.

Na Soledade, districto da Bôa-Vista, hontem ás 4 1/2 horas da madrugada, na occasião em que um individuo forçava a porta de uma casa, foi presentido pela policia, pondo-se immediatamente em fuga, deixando, porem, ficar uma bolsa de palha, contendo um frango de peru, uma perua, duas gallinhas e um gallo, sendo que este e uma das gallinhas estavam mortas.

As aves restantes acham-se em deposito, afim de serem restituidas ao seu dono.

×

O sr. Manoel Lustosa de Freitas, academico de direito, procurou-nos para declarar ser inexacta a noticia dada pelo *Jornal Pequeno*, de hontem, sobre a troca de palavras entre alguns de seus collegas e o subdelegado de Santo Antonio, na parte referente a terem ditos os academicos «gosarem de immunidades».

Aquelle moço declarou-nos que tal phrase não foi proferida por nenhum de seus collegas.

×

Na occasião em que, ante-hontem, ás 4 1/2 horas da madrugada, Vitalino José Correia, conduzia uma cabra, pela Soledade, foi preso á ordem do major Herminio de Figueiredo, subdelegado do 1.º districto da freguezia da Bôa-Vista

Correia que foi recolhido á casa de detenção, declarou ir roubado a cabra em Ipotinga.

O animal acha-se em deposito, afim de ser entregue ao seu respectivo dono.

×

Procedente do municipio de Jaboatão, foi apresentado hontem ao major Herminio de Figueiredo, subdelegado do 1.º districto policial da freguezia da Bôa-Vista, a louca de nome Josepha Maria dos Prazeres.

Josepha foi recolhida á casa de detenção.

×

O sr. Antonio José Pereira Braga, subdelegado do 2.º districto da freguezia de S. José, remetteu, em data de 13 do corrente, á repartição central da policia, as seguintes armas apprehendidas em poder de diversos desordeiros: 14 facas de ponta, 3 navalhas, 1 canivete, 1 ferrador, 1 compasso e 1 revólver.

×

No dia 10 do corrente, o capitão Christipiniano Pimentel Angelim, delegado de policia do municipio de Limoeiro, capturou o individuo de nome Balbino da Cunha Cavalcante, autor do assassinato de Tranquelino Vieira de Mello.

Este assassinato occorreu a 27 de dezembro do anno passado, no municipio de Nazareth.

VARIAS

Todos os telegrammas, que publicamos hoje, com data de 15, são retardados, devido a defeito nas linhas.

×

Regressou do Rio Grande do Norte, onde fôra a tratamento de sua saude, o academico de direito José Augusto de Medeiros.

×

A apolice premiada pelo Banco das Classes, no sorteio que hontem se realisou, foi a de n. 2121.

×

Sob a direcção do dr. Eustachio de Carvalho, haverá amanhã, ás 10 horas da manhã, uma sessão de vaccinação animal directa, sendo a lympha retirada de um vitello previamente inoculado para este fim.

O Instituto funccionará á rua Fernandes Vieira n. 21.

×

Por todo o mez proximo, deve regressar a Pernambuco, com sua esposa, o illustre sr. dr. Joaquim Correia de Araujo, que ha alguns annos se acha em Pariz.

S. exc. irá residir em seu palacete no Caldeireiro.

×

Para a capital federal, a bordo do vapor *S. Salvador*, embarcaram ante-hontem os estimaveis srs. dr. José Rodolpho da Costa Queiroz e capitão Belarmino ..., como representantes do municipio de Nazareth, vão assistir a exposição de apparelhos a alcool.

×

Pela popular agencia de Bernardino Campos á praça da Independencia n. 21 a 27, foi vendido da acreditada loteria Esperança, hontem extrahida o bilhete inteiro n. 4657, premiado com a sorte de 2:000$000 as approximações e toda a dezena e centena.

Pela Casa da Fortuna dos srs. Martins Fitza & C., foi vendido o bilhete n. 3957 da 97.ª—708 loteria da Capital Federal, extrahida hontem, premiado com a sorte de 1:000$ a approximação e toda a dezena.

GUARDA NACIONAL

Perante o commandante superior da guarda nacional prestou o compromisso e tomou posse do cargo de coronel commandante da 51.ª brigada de infanteria do municipio de Serinhaem, o sr. Luiz Francisco de Siqueira Netto.

— Entrou no goso da licença concedida pelo commandante superior o sr. tenente-coronel commandante do 127.º batalhão e commandante interino da 53.ª brigada de infanteria do municipio de Jaboatão, engenheiro Augusto de Moraes Mesquita Pimentel.

— Assumiu interinamente o commando da 53.ª brigada de infanteria do municipio de Jaboatão, o sr. major do 53.º batalhão de reserva Antonio José da Costa Araujo.

Os individuos Domingos José de Sant'Anna, Tertuliano de tal, José Augusto de Oliveira, Ovidio de tal e outros, tendo antehontem, ás 6 1/2 horas da tarde, voltado do cemiterio do Barro, onde tinham ido levar um corpo, encontraram-se na rua de S. Miguel, em Afogados, com Cosme dos Reis e lhe perguntaram que bicho havia dado.

Cosme, não estando disposto a dar informações sobre tal assumpto, dirigiu-lhes uma pilheria forte.

Estabeleceu-se desde logo grande discussão entre o grupo e Cosme, que terminou por um *charivari*, saindo Cosme com um ferimento de faca, vibrado por Domingos e algumas cacetadas.

O subdelegado local tendo conhecimento do occorrido, tomou as necessarias providencias, conseguindo effectuar a prisão de Domingos e José Augusto.

FORUM

Jury do Recife

Havendo numero legal de juizes de facto, foi aberta a sessão e submettidos a julgamento os réos Manoel Germano de Alcantara, incurso no art. 303 do codigo penal e José Paulo de Menezes no art. 294 do mesmo codigo.

O conselho foi composto dos seguintes jurados.

Agnello Honorio Bezerra de Menezes.
Pedro Alexandrino da Cunha Cavalcante.
Coronel Ricardo José Correia Lima.
Julio Pimentel d'Amorim.
Lourenço José dos Santos.
Francisco Raposo Falcão.
Francisco de Souza Medeiros.
Manoel Gentil da Costa Alves.
Antonio Felismino das Neves.

Tiveram por patronos o sr. Eurico Chaves, e o advogado dos presos pobres dr. Emygdio Vianna.

Em vista das decisões do jury, o 1.º foi absolvido e o 2.º condemnado a 24 annos e seis mezes de prisão simples e protestado.

Fôram multados em 5$050 os jurados que não compareceram, e adiados os trabalhos para hoje ás 10 horas da manhã.

Já está illuminado a alcool o municipio de Goyanna.

Trinta e tres lampadas estão distribuidas pelas principaes ruas da velha cidade, que prospéra a olhos vistos.

×

Ao nosso escriptorio veiu hontem o sr. João Joaquim de Souza e nos declarou que a local que ante-hontem publicámos, a seu respeito, carece de ser rectificada no seguinte ponto:

O sr. Souza não foi á quitanda da rua da Penha aggredir Francisco Correia, a quem conhece.

Ali chegando e notando irregularidades em um jogo de bisca, foi-as dizer, o que originou discussão e luta a que foi arrastado.

Accrescentou o sr. Souza que não é o terror da rua da Penha, como dissemos, sem que todavia contestasse ter ha tempos torcido as orelhas de um menor que o insultára.

×

Em nossa edição de domingo ultimo, noticiámos ter o sr. Cecilio Bezerra do Rego Barros, delegado de policia do municipio de Gravatá, dado cerco em casa de Francisco Luiz, no logar Boqueirão, districto de Chã Grande e apprehendido dois cavallos e varios objectos.

Hoje temos a accrescentar que os alludidos animaes fôram entregues, por aquella autoridade, ao sr. Pedro Ferreira de Mello, proprietario dos mesmos.

×

Hontem, ás 11 horas da manhã, no pateo de S. Pedro, os individuos Julio Soares da Silva e Joaquim dos Santos, armados de cacête, travaram-se de razões.

O sr. capitão Geroncio Barboza, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, tendo sciencia do facto, fez conduzir os dois contendores para a casa de detenção.

×

Manoel Esteves dos Santos, tendo hontem tomado um porre de canna, entendeu por fim á existencia, e para conseguir a realização de seu intento lançou-se da ponte de Santa Isabel ao Capibaribe.

Avisada a guarda de palacio, immediatamente uma praça atirou-se ao rio, salvando assim a Manoel Esteves, que, conduzido á presença do capitão Geroncio Barboza, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, foi por esta autoridade mandado curtir a canna na casa de detenção.

×

A' ordem do capitão Geroncio Barboza, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, foram presos em diversos pontos da cidade e recolhidas hontem á casa de detenção, as seguintes mulheres: Maria da Conceição, por embriaguez, no pateo do Carmo, ás 7 horas da manhã: Maria Francisca do Nascimento, por offensas á moral, no pateo de S. Pedro, ás 2 horas da tarde e Francisca Pires, por embriaguez, na rua de S. Francisco, á 1 hora da tarde.

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 51, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Miguel Gomes da Silva, e d. Patrocinia do Carmo de Almeida, solteiros, residentes no districto da Graça.

Joaquim Felix de Vasconcellos, residente no districto do Poço da Panella, e d. Rumphulia Domingas de Souza, residente no districto da Graça, solteiros.

1.ª publicação

Alfredo Antunes da Lyra, residente no districto de S. José e d. Paula de Oliveira, residente no districto da Bôa-Vista, solteiros.

Dr. Eduardo Jorge Wanderley, residente na cidade de Goyanna e d. Maria Eugenia Alves de Oliveira, residente no districto da Bôa-Vista, solteiros.

— O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 31, 1.º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

José Emigdio Gonçalves, solteiro e d. Eulalia Times Carvalho Simões, viuva, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Felinto Bezerra da Silva, natural da Parahyba e d. Nionilla Maria da Conceição, natural deste Estado, solteiros e residentes em Afogados.

SUMMARIO DA IMPRENSA

A «Livraria Economica» nos remetteu hontem um exemplar d'*A moda illustrada*, jornal mensal publicado no Rio.

Agradecidos.

— Temos sobre a mesa um exemplar dos *Estatutos da Sociedade postal beneficente do Estado de Pernambuco*, approvados em assembléa geral de 29 de agosto do corrente anno.

A sua respectiva directoria devemos o offerecimento, que agradecemos.

E bem prospero o estado dessa associação, á cuja frente se destaca o sr. Godofredo de Abreu e Lima, um dos seus mais incansaveis esteios.

[illegible] reconhecimento da personalidade juridica, graças aos esforços do seu presidente, a este fizeram ultimamente expressiva manifestação de apreço os demais associados, offerecendo-lhe um bello quadro com os retratos de todos os membros da directoria actual.

— O n. 14 d'*O agricultor pratico*, a excellente publicação quinzenal, que se edita no Recife.

Traz interessantes artigos dos srs. barão de Suassuna, dr. Luiz Correia de Britto, Alfredo Watts, dr. Pereira Lima.

Recebemos hontem pelo correio:

o n. 18, anno III, d'*O missionario*, orgão da missão Baptista pernambucana;

o n. 2, anno I, d'*A verdade*, que se publica em Palmares.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição, o sr. capitão do 14.º de infanteria Pedro de Barros Falcão.

Dia ao quartel general, o amanuense João Salgado de Castro Accioly.

O 14.º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

Movimento Policial

Guarnição estadual

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição, o sr. major da ala esquerda do regimento de infanteria, João Joaquim Francisco da Silva.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visita.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense, Joaquim Cyrillo da Silva Ramos.

Uniforme n. 6.

DETALHE DE HONTEM

A banda de musica da ala direita do regimento tocará hoje, ás 8 horas da manhã, na egreja da Ordem Terceira de S. Francisco, por occasião de ser celebrada uma missa funebre e no dia 18 do corrente na séde da sociedade Euterpe, durante a recepção para o concerto musical da mesma sociedade.

Por ... substituir no destacamento de ... Formoso o soldado João Ferreira da Silva.

×

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado maior, o 1.º sargento almoxarife, interino, Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia, o 2.º sargento, chefe da turma, Samuel Francklin do Amaral.

Guarda do quartel o cabo n. 24 e pessoal da turma n. 5, 1 e 6.

Dia á companhia, a praça n. 9.

Ordem á secretaria, a praça n. 4.

Piquete, o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 5.

RESTOS DE ANTIGO ESPLENDOR

Ha uma virtude, ou defeito, em todo caso uma feição caracteristica, do portuguez, que o tem acompanhado pela historia adiante e ainda agora se mantem dentro delle com a mesma intensidade de sempre—o desejo de abalar.

Muito differe o portuguez que tomou Ceuta do que foi hontem no comboio para as touradas de Badajoz... Differença de meio, differença de civilização, differença quasi de constituição ethnica; mas no que ambos são irmãos ainda, como se ambos tivessem nascido da mesma mãe, é no desejo innato de abalar, de partir, de ir ver novos horizontes e correr novas aventuras!

Dentro de todo o portuguez de agora ha, como dentro de todo o de então, o germen da aventura! E si agora se não vêem abalar do Tejo, balsões e pendões quarteados ao vento, velas e remos em movimento, as galés e as nãos, e as fustas dos nossos heroes quinhentistas, é porque tudo está descoberto, e a lei impassivel, em vez de erguer estatuas a um Lebaudy, que tenta a «reconquista» do Sahara, prega com elle na cadeia e multa-o!...

Já não ha mares nunca dantes navegados, nem continentes mysteriosos, nem florestas virgens!

Diante da terra inteira, deslorada, Alvares Cabral, Vasco da Gama, Colombo, o infante d. Henrique, se porventura por ahi andam transmigrados, recolhem o espirito aventureiro, baixam o olhar perscrutador de horizontes e desapparecem na multidão banalizada pelo progresso! Não vae o tempo para heroes—senão de tribunal!...

Mas o que o berço dá só a tumba o leva. E o berço que deu a Portugal aquelle phrenesi, audacia ou fatalismo, que o levou a correr por sobre todos os oceanos, sem «Baedecker», nem vapores da «Royal Mail», nem siquer «Champagne» contra os enjôos, parece que só pela tumba será vencido!

O portuguez moureja por aqui, mas o seu pensamento mais carinhosamente afagado é o de ir mourejar «lá fóra». Esse «lá fóra» tem para elle uma attracção de paiz de lenda! «Lá fóra» é a novidade e a riqueza, é o filão ainda inexplorado, é a região entrevista em sonhos; «lá fóra» é esse paiz idéal que fica para além daquelles montes, para além daquelles horizontes, para onde vôam as andorinhas e de onde nasce o luar; «lá fóra» é o nateiro onde elle verá fecundar a semente, a mulher em cujo olhar nascerá para elle o dia, o meio onde progredirá aquella força, aquella intelligencia, que elle sente dentro de si e não sabe desenvolver na terra em que nasceu, sob o tecto em que o crearam.

Elle não tem bem a noção do que seja esse «Lá fóra». Mas nessa propria nebulosidade ha uma attracção a que raramente resiste. Tambem os que partiram do Restello partiram sem saber para onde—e chegaram! Elle chegará, elle chegará com elles!

E' vulgarissimo encontrarem-se rapazes que nos dizem:

— Vou para a Africa! Vou para o Brazil.

— Arranjaste emprego?

— Não. Eu lá o arranjarei.

E vão! Não lhes sorri no mastro do paquete o «Talent de bien faire» de d. Henrique. Sorri-lhes a esperança—que é o guião dos bohemios... Ella os seduziu, ella lhes deu o desapégo ao lar, ella lhes vae a abrir o caminho. E sem uma idéa definida, ás vezes sem uma carta de recommendação, eil-os a caminho do desconhecido, tão contentes e crentes, que dir-se-ia fazerem parte da esperançosa flotilha que foi cantando para Alcacer Kibir ou da ala dos Namorados, que cantando voltou de Aljubarrota!

E' assim que, se por muito entra nas causas da nossa emigração a falta de remuneração do trabalho aqui e o exemplo dos que voltam ricos lá de fóra, por mais entra o espirito da aventura.

De outro modo se não comprehenderia como é que os portuguezes abandonam por infructiferas as suas terras e pobres os seus recursos, e Portugal se vê cada vez mais cheio de estrangeiros, que por cá vêm, por cá ficam e aqui se vão enriquecendo. Desde os creados aos barbeiros, dos donos de hoteis aos commerciantes, dia a dia os estrangeiros se multiplicam, e dias ha em que, desde a barba que fazemos de manhã e ... o almoço que comemos, á tourada ... que assistimos á tarde e á opera ... que ouvimos á noite, quasi todo o nosso dinheiro vae por a mão de estrangeiros, que souberam encontrar remuneração nesta bemdita terra, cujos filhos andam lá por fóra a correr mundo como aventureiros heroicos dos romances de cavallaria!...

Tal e qual como aquelles seus antepassados, que, só porque Portugal não estava continuamente em guerra, iam nas hostes de Segismundo de Allemanha bater os Turcos, iam com Henrique IV de Inglaterra para o cerco de Ruão, iam com Henrique V bater a França em Azincourt, iam tomar parte no cerco de Arras, etc., «verdadeiros cavalheiros andantes, na phrase de Pinheiro Chagas, que a Europa só conhecia por vel-os apparecer sempre nos sitios onde se distribuiam cutiladas!»

Não vão longes os tempos para que elles apenas sejam conhecidos justas e torneios, em cercos e batalhas, mas si se fosse a apurar a razão primeira que hoje leva para longes terras ou faz pensar em longes terras aos filhos de Portugal, muito haviam de desdizer-se os que phraseiam sobre o *solo esteril, o perigo da fome, a patria ingrata!*

E' assim que, tendo aguas thermaes e praias magnificas, elles, quando ricos, enchem columnas de jornaes com as suas partidas para Vichy, S. Sebastian, Contrexeville, Biarritz, Royat.

E' assim que, sendo remediados, ainda hontem os vi, em numero superior a 1.000, assaltaram o comboio que ia para as touradas de Badajoz.

— Badajoz, a felissima e quentissima cidade hespanhola! e deixam partir sem ninguem os comboios que vão para as romarias e festas das nossas tão lindas cidadinhas da provincia!

Por isso nos diverte uma campanha que alguns jornaes agora abriram contra o empresario do theatro do Principe Real que nas suas actuaes escripturas impõe aos artistas uma *tournée* ao Brazil. «Imposições indignas! bramam os moralistas. Especie de escravatura branca! Si os artistas quizerem ir, que vão, mas impor-lhes uma *tournée* dessa maneira é fazer delles escravos, e obrigal-os a ir talvez procurar a morte por suas mãos!»

Os moralistas!... Os phraseadores?...

Mas não ha um unico artista que não delire por essas *escapadas* ao Brazil! A morte de alguns collegas não é razão bastante para que elles afoguem dentro dos seus espiritos o invencivel germen, o innato germen da aventura! Elles, sobretudo, os artistas, bohemios quasi por obrigação!

Para elles, como de resto para todos os portuguezes, á rua do Ouvidor é a continuação da rua do Ouro, com um oceanosito a divídil-as: e essa certeza que elles teem de poder, a tantissimas leguas da patria, praticar a sua arte e fazerem-se perceber na sua lingua, serve-lhes até de estimulo e é como uma valvula de segurança para os seus espiritos irrequietos e insaciaveis!

Que o digamos nós, que tantas vezes temos percebido, na maneira de falar dos nossos grandes Rosas e Brazão, a sincera tristeza que os punge de que um mal entendido sobre palavras suas os impeça—esperemos que por pouco tempo—de voltar ao Brasil!

Mas o verão está no seu auge, e, como o assumpto falta, os moralistas lançam mão de tudo—embora a logica falhe e a verdade historica empallideça!...

ANTONIO BANDEIRA.

SECÇÃO AGRICOLA

SYNDICATO AGRICOLA DE GOYANNA

No dia 11 do corrente o syndicato agricola de Goyanna, realizou sua 7.ª sessão, que teve, como de costume, numerosa concorrencia de agricultores.

Depois da leitura da acta da ultima sessão, o presidente, dr. L. Corrêa de Britto, fez algumas considerações sobre a reunião realizada na séde da sociedade auxiliadora da agricultura de Pernambuco para a organização da União dos syndicatos agricolas do Estado de Pernambuco, complemento indispensavel da obra dos syndicatos locaes, segundo grão deste trabalho de organização, que se completará pela união de toda a classe, para a defeza de seus interesses e segurança de sua prosperidade.

O socio dr. José Rabello, que havia aceitado a incumbencia de representar o syndicato no congresso das applicações industriaes do alcool, a realizar-se no Rio de Janeiro, pediu desculpa de não poder desempenhar a honrosa commissão, por não lhe permittir o seu estado de saúde.

Por proposta de um dos socios ficou a directoria autorizada a representar ao exm. sr. governador do Estado e ás autoridades municipaes, solicitando o concerto das pontes da estrada de rodagem entre as cidades de Goyanna e Itambé e da ponte sobre o canal de Goyanna na entrada da cidade.

Principalmente no periodo da safra é grande o trafego de animaes carregados, que de varios pontos do municipio e dos municipios vizinhos demandam a cidade de Goyanna. Mas é tal o estado de ruina em que estão estas pontes, que este trafego se tornará impossivel, se não forem tomadas providencias urgentes pela administração do Estado, que deverá estender até a cidade de Itambé os concertos e trabalhos de conservação, que tem mandado fazer na parte da estrada entre Goyanna e Olinda.

Alguns agricultores, residentes nos limites do vizinho municipio de Iguarassú, pediram a intervenção do syndicato para reclamar contra o imposto de transito de mercadorias, illegalmente cobrado por aquelle municipio.

Ficou resolvido fazer um estudo sobre o ultimo orçamento do municipio de Iguarassú para bem fundamentar a reclamação, que deverá ser dirigida ao governo do Estado.

Propôz o dr. José Rabello que fosse nomeada a commissão de arbitragem, encarregada de resolver as duvidas e questões, que possam surgir entre proprietarios vizinhos.

Para esta commissão designou o presidente os seguintes socios:

Major Leodegario Corrêa de Oliveira, dr. Theophilo Frederico do Rego, dr. Augusto Guedes Corrêa Gondim, dr. José da Cunha Rabello e major Daniel Barbosa de Albuquerque.

A pedido de varios socios encarregou-se o presidente ... de mandar vir varios exemplares ... do 1.º volume das *Monographias agricolas* do dr. J. Carlos Travassos.

Communicou o presidente que a bibliotheca do syndicato estava recebendo regularmente o *Boletim de agricultura do Estado de S. Paulo*, graciosamente remettido pelo ministerio da industria e viação, valiosa publicação, de leitura proveitosa a todos os agricultores.

Da mesma procedencia espera o syndicato receber em breve uma collecção de sementes de forragens, cultivadas nas estações agronomicas do Estado de S. Paulo, e que serão distribuidas aos srs. socios, que communicarão ao syndicato os resultados de suas experiencias de cultura, com o subsidio ao estudo do regimen de alimentação mais conveniente aos animaes de trabalho.

Depois da discussão de outros assumptos de interesse local, designou-se o dia 8 de novembro para a proxima reunião, na qual será discutido o projecto de organização de uma escola pratica rural, subvencionada pelo municipio.

Em seguida realizou se a assembléa geral da *Caixa agricola cooperativa dos agricultores do municipio de Goyanna*, cujos estatutos foram discutidos e approvados em sessão realizada a 27 de setembro ultimo.

Constituida sem capital, sob a responsabilidade solidaria e illimitada de seus associados destina se esta caixa rural a fornecer aos socios os recursos necessarios aos seus trabalhos agricolas.

Presentes 25 socios procedeu-se á eleição do conselho administrativo e do conselho fiscal.

O conselho administrativo ficou composto dos srs. Francisco Tavares da Silva Cavalcante, José Ignacio da Cunha Rabello e dr. Luiz Corrêa de Britto.

O ultimo foi escolhido para presidente.

Do conselho fiscal fazem parte os srs. dr. Ludovico Corrêa de Oliveira, Ignacio da Cunha Rabello, Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque, José Gomes Corrêa de Oliveira e José Henrique Cesar de Albuquerque.

Compenetrados dos verdadeiros principios de união e solidariedade, que são a alma destas instituições, certos de que só a bôa applicação dos esforços unidos dará á agricultura a força e a independencia necessaria ao seu livre desenvolvimento, os agricultores do municipio de Goyanna acabam de dar com estudo e reflexão o primeiro passo para a verdadeira organização do credito agricola e proseguirão confiadamente e sem desanimo na obra do levantamento de sua classe, que para marchar desassombradamente só precisa *saber e poder*, isto é, *instrucção e credito*.

ARTES E DIVERSÕES

Na noite do espectaculo da despedida de Caruso, no theatro Lyrico, do Rio, o celebre tenor viu-se bem atarefado para poder attender aos innumeros pedidos dos seus admiradores, que desejavam uma lembrança da sua passagem por esta cidade. O sr. Caruso teve de assignar talvez uns 150 cartões postaes illustrados, uns 15 albuns e distribuir o seu retrato a mais de 100 pessôas, na maioria academicos.

***

Partiu de Buenos-Ayres para a Europa o empresario sr. Faustino da Rosa, que vae celebrar contractos com diversas companhias, para temporadas de 1904.

Uma dessas companhias virá ao Brazil, trazendo Coquelin, a actriz Cora Laparcerie e outros actores, do elenco da Porte Saint-Martin.

E' possivel que o mesmo empresario faça ir ao Rio de Janeiro uma outra companhia de variedades, da qual fazem parte a tragica japoneza Sada Ysco, a bailarina Loie Fuller, *chanteuse* Ivette Guilbert e outras notabilidades theatraes.

DESAPPARECIDOS

Hontem, pela manhã, falleceu na casa de sua residencia á estrada de Luiz do Rego, victima de lymphatite perniciosa, o sr. João Frederico Nauser, proprietario da officina de chapéos á rua Duque de Caxias n. 20.

Era um homem estimado pelo seu excellente caracter. Tinha 50 annos de idade.

Casado, dexou um filho, academico de direito, sr. André Frederico Nauser.

— Ante-hontem, á noite, finou-se na casa onde residia, á rua Visconde de Itaparica, a exma. sra. d. Antonia Francisca Feitosa de Lima.

Contava 85 annos de idade a veneranda extincta, a quem victimaram antigos padecimentos.

— Em o cemiterio publico de Santo Amaro das Salinas foram sepultados, no dia 12 do corrente, os cadaveres das seguintes pessoas:

Francisco Antonio de Oliveira, 74 annos, Pernambuco, viuvo, Graça, attestado do dr. Raul Azedo.

José Alves Cardoso, 15 annos, Pernambuco, solteiro, Santo Antonio, attestado do dr. Arthur Cavalcante.

Zulmira Augusta da Silva Santiago, 18 annos, Pernambuco, solteira, S. José, attestado do dr. Arthur Cavalcante.

José Cassiano da Silva, 30 annos, Pernambuco, casado, Graça, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Helena Peregrina Barretto, Pernambuco, 18 annos, solteira, Bôa-Vista, attestado do dr. Martins Costa.

Jovina Bezerra de Lima, 33 annos, Pernambuco, casada, Bôa-Vista, attestado do dr. Raul Azedo.

Primenio Francisco dos Santos, 53 annos, Pernambuco, viuvo, Graça, attestado do dr. Berardo.

Manoel Antonio Nascimento, Pernambuco, 34 annos, Santo Antonio, attestado do dr. M. Filho.

Josepha Maria da Conceição, 28 annos, Alagoas, solteira, S. José, attestado do dr. Lopes Pessoa.

Izabel Marcionilla Araujo, 51 annos, Pernambuco, Santo Antonio, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Francisco Romão do Espirito-Santo, 35 annos, Pernambuco, casado, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Amelia Cavalcante Albuquerque, 4 mezes, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. Vieira da C... Pedro A... ...una.

P... Alexandrino da Paz, 8 mezes, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. Lopes Pessoa.

Fernando Ferreira de Lima, 2 annos, Pernambuco, Recife, attestado do dr. Adrião.

Armando Avelino Nascimento, 2 1/2 annos, Pernambuco, Graça, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Francisco Januario, 28 annos, Pernambuco, solteiro, Santa Agueda, attestado do dr. Martins Costa.

Sebastiana Maria da Conceição, 45 annos, Pernambuco, hospital Pedro II, attestado do dr. Bastos de Oliveira.

Bellarmina Maria da Conceição, 30 annos, Pernambuco, hospital Pedro II, attestado do dr. João Climaco.

João Francisco, 12 annos, Pernambuco, hospital Pedro II, attestado do dr. T. Hollanda.

José Antonio Caminha, 28 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Emiliano Pereira da Silva, 27 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. Epiphanio Sampaio.

José Zacharias, 20 annos, Pernambuco, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. T. Hollanda.

Manoel Carneiro da Silva, 16 annos, solteiro, Asylo de Alienados, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Dia 13

Antonia Julia Lourença, 72 annos, Portugal, viuva, Bôa-Vista, attestado do dr. V. da Cunha.

Maria Valentina de Athayde, 27 annos, Pernambuco, solteira, Graça, attestado de duas testemunhas.

Justino João da Trindade, 55 annos, Pernambuco, casado, Graça, attestado do dr. F. Guimarães.

Felicidade Perpetua da Gloria, 66 annos, Pernambuco, solteira, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Pacifico Rodrigues Machado, 5 mezes, Pernambuco, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Judith Cordeiro Albuquerque, 4 annos, Pernambuco, Santo Antonio, attestado do dr. Leopoldo Araujo.

Manoel Nogueira Farias, 36 annos, Pernambuco, casado, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Sabino Francisco das Chagas, 14 annos, Pernambuco, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

João de Deus Soares, 19 annos, Pernambuco, solteiro, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Elisa Geraldo Coêlho Pontual, 7 annos, Pernambuco, Graça, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Josepha Maria da Costa, 3 dias, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. J. Marques.

Noemia de tal, 13 mezes, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Manoel Damasio, 28 annos, Pernambuco, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. Martins Costa.

Amelia Ribeiro, 13 annos, Pernambuco, solteira, Bôa-Vista, attestado do dr. Martins Costa.

Jovino Mario do Carmo, 46 annos, Pernambuco, S. José, attestado do dr. T. de Hollanda.

Francisco de tal, 20 annos, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. T. de Hollanda.

Manoel Lins de Souza, 33 annos, Pernambuco, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. Avila.

Candida dos Prazeres, 8 annos, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. T. de Hollanda.

Manoel Francisco do Nascimento, 36 annos, Pernambuco, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. E. Sampaio.

Manoel José da Silva, 29 annos, Pernambuco, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. E. Sampaio.

Justina Maria da Conceição, 70 annos, Pernambuco, viuva, Bôa-Vista, attestado do dr. José Climaco.

Um feto masculino, Bôa-Vista, attestado do dr. N. Coimbra.

Mario Dias, 1 anno e 6 mezes, Pernambuco, Necroterio, attestado do dr. Lyseu.

N. 97-70.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 15 DE OUTUBRO DE 1903

36690	15:000$000	5324	5:000$000
39907	1:000$000	.. ..	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1883 | 8760 | 15771 | 26836 | 30069
8665 | 12520 | 19242 | 28082 | 33158

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

1588 | 12090 | 17291 | 20495 | 25995 | 29028
5079 | 14617 | 19675 | 24925 | 27232 | 32284

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

805 | 6443 | 15094 | 19481 | 38471
3825 | 9503 | 17373 | 21291 | 39146
5228 | 9626 | 18742 | 35716 | 39350

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

36681 | 36683 | 36685 | 36687 | 36689
36682 | 36684 | 36686 | 36688 | 36690

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

39901 | 39903 | 39905 | 39907 | 39909
39902 | 39904 | 39906 | 39908 | 39910

APPROXIMAÇÕES

36689	150$000	39906	5$000
36691	150$000	39908	5$000

Os numeros de 36601 a 36700 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 39901 a 40000 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 90 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 90.

40.ª LOTERIA DO PLANO 103 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 15 DE OUTUBRO DE 1903

14584	10:000$000	42597	200$000
40657	2:000$000	44096	200$000
33220	1:000$000	53494	200$000
14550	500$000	57831	200$000
48185	500$000	......	......

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

17065 | 17314 | 23819 | 30881 | 34486 | 57894
59022

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

3689 | 5951 | 17661 | 19241 | 29049
5378 | 11313 | 18884 | 23347 | 39320

APPROXIMAÇÕES

14583 e 14585	75$000
40656 e 40658	50$000
33219 e 33221	25$000

DEZENAS

14581 a 14590	10$000
40651 a 40660	10$000
33211 a 33220	10$000

CENTENAS

14501 a 14600	3$000
40601 a 40700	3$000
33201 a 33300	3$000

Os numeros terminados em 4 estão premiado com 1$000.

—

O bilhete premiado com a sorte grande de que demos hontem noticia é 163273 e não 163272.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 14 de outubro de 1903:

Deodato Monteiro, 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do geral por distribuição e official do registro de hypothecas do municipio de Triumpho, requerendo 7 mezes de licença, para tratar de sua saude onde lhe convier, indicando para substituil-o interinamente nos alludidos officios Angelo Freire de Sá Banigao.—Como requer.

Raymundo Magno da Silva, capitão do 31.º batalhão de infanteria, requerendo certidão.—Seja entregue, mediante recibo, a certidão remettida pelo coronel commandante geral da força publica.

Leonidas Correia de Carvalho, mulher do soldado do regimento de infanteria estadual Tiburtino Francisco Correia, actualmente destacado no presidio de Fernando de Noronha, pedindo permissão e passagem por conta do Estado, para ir ao mesmo presidio, afim de morar com o seu referido marido que é o arrimo de si e de 4 filhos menores.—Como requer.

Silvestre Rodrigues Maciel, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Volte ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Agua Preta, para satisfazer a exigencia constante do parecer junto do sr. dr. substituto do procurador geral do Estado.

Manoel Francisco Ribeiro, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao sr. dr. substituto do procurador geral do Estado, para emittir parecer.

Lisbella de Albuquerque Mello, professora publica da freguezia do Poço da Panella, requerendo 2 mezes de licença para tratar de sua saude onde lhe convier.—Sim, com ordenado na forma da lei.

Bacharel João Baptista Regueira Costa, lente do gymnasio pernambucano, pedindo que lhe seja concedida a gratificação de 15 %, a que tem direito, ex-vide art. 83 do regulamento em vigor, por haver completado 20 annos de serviço effectivo naquelle estabelecimento.—Concedo, em vista das informações.

Adelaide de Lima Gonçalves Pinheiro, viuva de Fortunato Pinheiro, que exercia o cargo de archivista da secretaria do senado, pedindo que se lhe mande pagar os vencimentos, a que tinha direito seu fallecido marido, a contar de 1 de julho a 22 do mez proximo findo.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 15 de outubro de 1903:

Reginalda Ramos da Silva, D. Bezerra, João Luiz de Paula, Nogueira & Duarte, Francelino Marins Pastana e Henrique Vogely.—Informe a 1.ª secção.

Costa Maia & C.ª, Olinto Jardim & C.ª, Menezes Irmãos e Borstelmann & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Manoel de Paula Franco.—Indeferido em vista da informação, visto não estar collectada a casa em nome do supplicante.

Ferreira Rodrigues & C.ª—Informe a 3.ª secção.

José Ribeiro Campos, Antonio José de Oliveira, Souza e Silva, Rodrigues Machado, Luiz Avelino de Andrade, Castro & Mendes, Francisco Maia, Bernardino dos Santos Rosas, Braz & Aguele, Alves Moreira & C.ª, Manoel Joaquim Alves Ribeiro, Manoel Rodrigues Gonçalves, Justino de Andrade, José de Carvalho Sobrinho, Antonio Francisco Romano, Ernesto Silva & C.ª, Antonio Lisbôa & C.ª, Campos & C.ª, Francisco dos Santos Moraes e Silva, Guimarães & Almeida, Julio José da Costa, J. Suitberto Pedrosa & C.ª, Marcellino Costa & C.ª, Manoel Rodrigues Pacca, Lapa e Filho, Oliveira & C.ª, Mendonça & C.ª, Jovelino Pereira dos Santos, Manoel Freire de Andrade, Antonio José da Silva Pontes, Leoncio Chaves, Manoel Pinto de Oliveira, Vieira da Silva & C.ª, Amaro Porfirio da Cruz, Juvencio de Sant'Anna, Gustavo Leão & C.ª, Francisco de Paula Carneiro Leão, José Pedro Mendes da Cunha, Manoel Soares de Almeida, José Buarque, Silva & Pereira, Lima & Irmão, Antonio Elias de Souza, Pedro Salles Cordeiro, Manoel Archanjo de Souza Santos, Luiz Pinto Saraiva, Pereira & Ferreira, Cardim & C.ª, José Gil Moraes, Ovidio Silva & C.ª, Antonio Moreira & C.ª, Longarito Filho & C.ª, José Pedro de Albuquerque, Engracio Ribeiro de Mello, F. Pinto, A. O. de Albuquerque, Manoel Benedicto, Meira e Silva, Albino Ferreira Sobrinho, Joaquim Gomes Salgueiro e Christovão & C.ª—Com officio ao presidente e mais membros da associação commercial beneficente dos merceiros.

Carlos Alves Barbosa e João Juvenal da Costa Filho.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 13 de outubro de 1903:

Josepha Augusta Ferreira Rabello, Nicoláo Siqueira & Irmão, Marcellino Fonte & C.ª, João do Nascimento Lopes Barros e Gustavo Henrique do Rego Barros.—Ao exm. sr. dr. governador.

José Antonio Baptista de Souza, Guilhermina Baptista da Conceição Bastos Joaquim e Bertholdo Jonathas Rodrigues.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

José de Souza Rodrigues e Manoel Epiphanio do Nascimento.—Informe a recebedoria.

João José de Souza, Francisco Luiz de França, Maria P. do Espirito Santo, Celestino Carpinteiro de Souza, Maria Izabel de Souza Azevêdo, Ulysses Gonçalves da Luz, Gregorio Simões da Silva, Rosalina Maria da Conceição e Rita Maria da Conceição.—A' recebedoria para annotar e devolver.

Salustiano Cavalcante de Siqueira, Salustiano Cavalcante de Albuquerque Araçá, Antonio Martins da Silva e Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira.—Ao exm. sr. dr. governador.

Flavio José Bezerra Cavalcante.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 10 de outubro de 1903:

Companhia do Beberibe.—Dou provimento ao presente recurso para reformar a decisão da associação commercial beneficente e mandar, como mando, que seja a recorrente excluida do mappa da classe n. 19, visto como pelo seu contracto goza da isenção de qualquer imposto directo ou indirecto para execução de suas obras e serviços de distribuir aguas e não exerce outra industria, pela qual deva ser collectada, rateando-se proporcionalmente a quota que lhe foi distribuida pelos contribuintes effectivos.

Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco.—Nego provimento ao presente recurso *ex-officio* para confirmar, como confirmo, a decisão da associação commercial beneficente, que excluiu a recorrida do mappa da classe n. 19.

Manoel Leite Lucio.—Dou provimento ao presente recurso *ex-officio* para reformar a decisão da associação commercial beneficente e mandar, como mando, que o recorrido passe a ser contemplado na divisão immediatamente inferior.

Manoel Lucio Leite.—Dou provimento ao presente recurso para reformar a decisão da associação commercial beneficente e mandar, como mando, que o recorrente passe a ser contemplado na divisão immediatamente inferior.

Francisca Olindina de Siqueira.—Dou provimento ao presente recurso para reformar a decisão da associação commercial beneficente e mandar, como mando, que a recorrente passe a ser contemplada na divisão immediatamente inferior.

A mesma.—Dou provimento ao presente recurso *ex officio* para reformar a decisão da associação commercial beneficente e mandar, como mando, que a recorrida passe a ser contemplada na divisão immediatamente inferior.

Domingos Rodrigues Martins.—Nego provimento ao presente recurso para confirmar, como confirmo, a decisão do sr. dr. administrador da recebedoria, á vista das informações que o recorrente não destruiu.

José Gil Moraes.—Nego provimento ao presente recurso para confirmar, como confirmo, a decisão do sr. dr. administrador da recebedoria, á vista das informações que não foram destruidas pelo recorrente.

Companhia Usina Cansação de Sinimbú.—Nego provimento ao presente recurso para confirmar, como confirmo a decisão da associação commercial beneficente, á vista das informações.

Companhia do Beberibe.—Dou provimento ao presente recurso *ex officio* para reformar a decisão da associação commercial beneficente e mandar, como mando, que a recorrida seja excluida do mappa da classe n. 19, pelas razões exaradas no recurso voluntario.

A. Gomes & C.ª—Nego provimento ao presente recurso para confirmar, como confirmo, a decisão da associação commercial beneficente, á vista da informação do sr. dr. administrador da recebedoria.

A. Marques.—Nego provimento ao presente recurso para confirmar, como confirmo, a decisão da associação commercial beneficente á vista da informação do sr. dr. administrador da recebedoria.

Companhia Usina Cansação de Sinimbú.—Nego provimento ao presente recurso *ex officio* para confirmar, como confirmo, a decisão da associação commercial beneficente.

A. Marques, Gomes & C.ª, Pacheco & Gomes, Margarida Brandiy.—Nego provimento ao presente recurso *ex officio* para confirmar, como confirmo, a decisão da associação commercial beneficente.

— Despachos do dia 13:

Banco das Classes.—Escripture se, para opportuno pagamento a quantia de 405$144.

Joaquina das Mercês Ferreira.—Restitua-se a quantia de 14$000, a que tem direito a peticionaria.

José Lopes Dias, collector da renda do Estado do municipio de Limoeiro.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 221.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 15 de outubro de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que fôram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Jacintha de tal, como alienada.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Lins Cavalcante, como gatuno e Belmira Nathalia da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, José Ignacio de Araujo, Manoel Bento de Araujo, conhecido por *Manoel Goyanna* e José Ferreira de Lima, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Graça, Manoel Lourenço de Almeida, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto do Poço, Fellippe Santiago de Faria, vulgo *Sery* e Maria Amelia, como desordeiros.

— Communicou-me o subdelegado do Recife que, hontem á tarde, na companhia de Drogas, situada na rua Marquez de Olinda daquella freguezia, falleceu repentinamente João Pedrosa de Andrade, socio da firma commercial, Loureiro Barbosa & C.ª

Aquella autoridade fez entrega do cadaver aos socios da alludida firma commercial, que o reclamaram e procedeu a tal respeito, ás diligencias da lei.

— Scientificou-me o subdelegado do districto do Tigipió do municipio do Jaboatão que, na madrugada de 12 do corrente tendo o menor de nome José de França, saltado de uma carroça guiada por seu tio Claudino Mendes da Silva quando se achava em movimento, foi pela mesma alcançado, ficando ferido gravemente.

A mencionada autoridade fez transportar o offendido para o hospital Pedro 2.º e verificou das diligencias procedidas que o facto fôra casual.

— Em data de 7 do fluente, no logar Duas Barras do municipio de Quipapá, os individuos de nomes Francisco Theodoro e Theotonio de tal, armados de pistola e punhal, aggrediram e feriram gravemente a Pedro Leite dos Santos.

O subdelegado respectivo procede ás diligencias de conformidade com a lei, contra os criminosos que evadiram-se.

— Na noite de 9 do corrente na rua do Giquiá do municipio de Bezerros, o individuo de nome Silvino Bernardo de Moura, armado de pistola, tentou assassinar traiçoeiramente á sua propria mulher Jovita Maria da Conceição.

Sobre o facto, procede o delegado daquella localidade ás diligencias de accôrdo com a lei.

— Antehontem o subdelegado do 1.º districto de S. José, enviou á esta repartição, 1 canivete, 1 estoque, 1 compasso, 3 navalhas, 1 revolver e 14 facas de pontas apprehendidos em poder de diversos desordeiros e hontem uma caixa contendo um jogo de caipira apprehendida em uma casa da rua das Calçadas daquelle districto.

— Pelo delegado de policia de Limoeiro me foi participado que, no dia 10 do corrente capturou e recolheu á cadeia respectiva, o individuo de nome Balbino da Cunha Cavalcante, auctor do assassinato de Tranquelino Vieira de Mello.

— O delegado de policia de Gravatá communicou-me que, no dia 11 deste mez foram entregues a seu proprio dono, Pedro Ferreira de Mello, dois cavallos furtados que ali se achavam depositados.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia

José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 14 de outubro de 1903:

Antonia Isaura da Paixão, Botelho Filho & C.ª, Claudino & C.ª, José Ferreira Muniz, João Silvino Carneiro da Cunha, José C. Barbosa, José Ferreira da Silva Leal, Lemos & Cavalcante, Manoel Alves de Oliveira e Severino José da Silva.—Como requerem pagos os respectivos impostos.

Amaro Ferreira Nobrega e Fabiano & Figueredo.—Deferido, de accôrdo com as informações.

Amaro Gonçalves de Carvalho.—Como requer.

Carlos Alves Barbosa.—Certifique-se o que constar.

João de Souza Rodrigues.—Certifique-se.

J. Athayde & C.ª—Indeferido, em vista da informação.

Publicações a Pedido

DESPEDIDA

Embarcando hoje para a Capital da Republica, na impossibilidade absoluta de despedir-me pessoalmente de todos aquelles que me honram com a sua amisade, o faço, pelas presentes linhas, a todos offerecendo os meus insignificantes prestimos, durante a pequena demora que ali espero ter.

Recife, 14 de outubro de 1903.

Aurelio Tavares.

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores Madeira.

Resposta cabal

A Provincia, na sua faina miseravel de calumniar a todo o mundo, atassalhando as mais das vezes a honra alheia, no numero de 14 do corrente conta uma *lenga-lenga* á guiza de noticia, na qual fere o que de mais santo eu possuo—o meu lar.

Ao publico sensato e aos meus amigos eu devo uma explicação á *lenga-lenga* d'*A Provincia*.

E' uma calumnia monstruosa o que escreveu aquelle jornal a meu respeito, e a verdade dos factos é o que venho de narrar.

No dia 12 do corrente, á noite, estando eu em companhia de alguns amigos, entre os quaes um honrado cavalheiro da elite pernambucana, em palestra na pastellaria *Modelo*, á rua da Imperatriz, ahi demorei-me até cerca de 11 horas, quando dirigi-me para minha residencia na rua do Coronel Lamenha n. 36.

Ao atravessar o becco que fica contiguo á minha residencia notei sair de um recanto escuro dois individuos, que não conheço, mas se os tornar a ver os reconhecerei, os quaes, dirigindo-se a mim, disseram: «Pare ahi, que queremos lhe falar». Comprehende-se que, aquella hora da noite, num logar escuro e deserto, um encontro destes não tem boas consequencias; assim pensando, usei como defesa de uma arma branca que trazia, replicando aos individuos, que cada vez mais se approximavam: «Se chegarem junto a mim arrependem-se», ao que um delles treplicou: «Dê-me todo o dinheiro que leva ou mato-o». Reconhecendo o perigo que corria, bradei por soccorro, chamando minha mulher (pois estava no oitão da casa, por onde tem communicação para a rua). Minha mulher, ouvindo meus clamores, correu a abrir-me a porta e, os individuos, que notaram ter eu já alguem em meu soccorro, trataram logo de pôr-se em fuga, correndo para os lados do becco das Barreiras.

Então eu pedi á minha mulher o meu revolver e dei um tiro, para mais afugentar os gatunos.

Depois nada mais...

Eis em synthese todo o occorrido; e... que differença entre estes factos e a caterva de miserias com que *A Provincia* procurou architectar uma noticia sensacional e de escandalo!

Portanto eu, offendido na minha honra, vendo o nome de minha familia, que sei prezar, servindo de pasto a conceitos infundados e até a chacotas de toda a sorte de individuos a quem chegou a noticia d'*A Provincia*, REPTO aos informadores ou autores da dita local a que provem cabalmente e com documentos valiosos a veracidade da mesma, sob pena de, perante o publico que me lê, considerar os mesmos **miseraveis e calumniadores.**

Antonio de Stephano.

A' CASA FONSECA, NUNES & C.

AO PUBLICO E AO COMMERCIO

Esperavamos, confiantes nas lisonjeiras e nunca desmentidas tradições de nossa casa, que se procedesse o exame nas cedulas de duzentos mil réis, reputadas falsas e dadas em pagamento ao sr. professor Gambôa pelo nosso distincto amigo e socio, João Barbosa Vianna Nunes.

Este exame foi feito, e as referidas cedulas foram reconhecidas perfeitamente verdadeiras.

Cumpre-nos, agora, agradecer aos nossos bons amigos e freguezes o testemunho de suas amisades e elevadissima confiança.

A elles, pois, agradecemos, muito penhorados, e aquelles que procuravam neste lamentavel incidente descobrir um meio de deprimir de nossa dignidade nada diremos, porque, temos a felicidade de consideral-os indignos de uma palavra nossa.

Recife, 15 de outubro 903.

Fonseca, Nunes & C.

Rua do Rangel n. 13.

LABORATORIO NACIONAL DE ANALYSES

O DIRECTOR

(Assignado) J. Borges da Costa

ANALYSE N. 13.100

Amostra de manteiga «Bretel Fréres» apresentada n'este Laboratorio, com requerimento dos srs. Zenha, Ramos & C., de 13 de julho do corrente anno.

Esta amostra estava encerrada em duas pequenas latas de côr verde tendo sobre a tampa os seguintes dizeres impressos: «Bretel Fréres-Valognes (France)-Beurre d'Isigny-Garanti pur.»

A analyse demonstrou que a referida amostra continha por cento:

Humidade	12,57
Substancias graxas	79,91
Caseina e lactina	1,02
Cinzas	6,50
	100,00

Pelo exame da substancia gordurosa encontrou-se:

Indice de Reichert modificado	31,4
Acidos graxos fixos	87,50

Não contem gorduras extranhas nem substancias nocivas.

E' uma manteiga de bôa qualidade.

Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1903.

O Chimico de 2.ª classe,

(Assignado): *Ph. João Alves Baptista*

TOSSES... ASTHMA

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém, absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde, mesmo da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

AO PUBLICO

Atravez das noticias publicadas nos jornaes d'esta cidade, conhece o publico o facto de terem sido encontradas em poder do Sr. Professor Gambôa algumas cedulas de duzentos mil réis, reputadas falsas e por mim entregues ao mesmo Sr., em virtude da compra de um predio que por elle me foi vendido.

Procedidas, neste sentido, as necessarias investigações, foram as referidas cedulas reconhecidas como verdadeiras, pela Delegacia Fiscal, n'este Estado.

Estou por conseguinte, com a minha consciencia tranquilla, uma vez que vejo destruidas suspeitas tão infundadas.

Mas, o meu dever ainda não está cumprido. Resta-me ainda agradecer, penhorado, os protestos de alta consideração que recebi dos meus amigos e freguezes, antes mesmo do exame procedido pela Delegacia, nas referidas cedulas, protestos que testemunharão a lisura do meu caracter, jámais posto em duvida.

Resta-me ainda dizer aos meus inimigos mesquinhos, espiritos educados no esterquilinio de todas as miserias, que a minha honra continúa inatacavel e que para elles eu continuo a ter a arma dos homens de bem—o despreso mais soberano—.

Recife, 15 de outubro 903.

João Barbosa Vianna Nunes, socio da firma Fonseca, Nunes & C., estabelecida á rua do Rangel n. 13.

Especificos

de Souza Soares

Febrilina n. 1. — Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.;

Nervosina n. 1. — O allivio das crianças na epocha de dentição, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1. — Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1. — Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1. — Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1. — Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1. — Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uterlrina n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1. — Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1. — Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1. — Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1. — Cura a fraqueza em geral, hydropisias, etc.

Vêde o NOVO MEDICO, de Souza Soares, que se envia —gratuitamente— e onde se encontram, além destes remedios, os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do auctor *S. Soares* —como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

MUITA ATTENÇÃO

Rogamos a quem achou no trem da estrada de ferro de Limoeiro, que desceu de Timbaúba no dia 13 do corrente mez, um pacote contendo correspondencias e outros documentos de Luiz Gomes & C. d'esta praça, Luiz Gomes de Mello Lula e de outros, o favor de entregal-os no largo da Penha n. 2 Talho do Commercio, antiga casa de Antonio Soares Raposo, que será generosamente gratificado.

E como ditas correspondencias contêm documentos vencidos e á vencerem-se, fica desde já lavrado protesto contra quaesquer transacções que se possam fazer com ditos documentos, fazendo os prejudicados valer os seus direitos, perante o poder competente.

Recife, 14 de outubro 903.

Luiz Gomes & C.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a unica que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO, expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encardenado, com 596 pags., a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

HONTEM, HOJE, AMANHÃ E SEMPRE

O TALHER

A melhor pinga portugueza

UNICOS RECEBEDORES

Santos da Figueira

A DAMA DA NOITE

MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ (55)

Trad. especial do DIARIO DE PERNAMBUCO

Capitulo XI

XVIII

— Comprehendi toda a extensão da minha desgraça, continuou Rosalia, fixando-me de novo o meigo olhar: eu tinha deixado de ser a mulher quasi selvagem para me converter na mulher da civilização.

Tinham-me educado e eu aprendera.

Mas não olvidára, oh! nunca! o meu Bonhab, nem o lago, nem o bosque.

Cada vez me lembrava mais delles!

Amava, e sempre, e intensamente o meu Penlo, o senhor do Lago.

Que tinha sido delle?

Este pensamento, esta ancidade eterna tiravam-me o somno, tornavam lugubres, tristes os objectos que me circumdavam: o sol... parecia-me escuro por sombrio véo.

Um homem odiado, valendo-se da traição roubara a Penlo a minha pureza: mas nas minhas entranhas eu alentava o fructo de um tremendo crime; e amava-o, antes de vir á luz, aquelle misero ser.

E que não ha sacrificio, senhora, que uma mãe deixe de arrostar pelo filho.

O meu não tinha nascido ainda e eu já cuidava no porvir delle.

Por elle me tornei ambiciosa.

Tudo me parecia pouco para meu filho.

O marquez me ama, dizia commigo: tem feito por mim, indubitavelmente, sacrificios enormes, muitos, muitos! Para possuir-me despendeu thesouros, correu perigos e commetteu crimes. Esta louco por mim. E' preciso que fique louco de uma vez. E' preciso que meu filho são seja escravo, que tenha pae e pae legitimo. E' preciso que o marquez seja meu esposo.»

E occultei a vergonha, o desespero e contive as lagrymas; sorri-lhe e tive para elle caricias e suspiros.

Impiedosa, despedacei minha alma.

Tive então muito maior horror delle do que antes.

Nem em sonhos o miseravel pensara em fazer-me sua esposa.

Eu soffria, entretanto, cada vez mais, sempre nutriado a esperança.

Anhelava que meu filho nascesse.

Talvez o misero pudesse attrahir a affeição do marquez mais do que a desditosa Rosalia.

Porque... qual é o homem que não ama os filhos?

Chegou afinal o momento esperado.

Nasceu o fructo da minha desventura.

Porém... morto!

XIX

Rosalia calou-se; inclinou a cabeça sobre o peito.

Duro e terrivel scintillava-lhe então o olhar.

— Tinha soado a hora de minha vingança! exclamou ella.

E, para que queria eu ser esposa do marquez, estando morto meu filho?

A morte me parecia castigo muito pequeno para aquelle infame.

E era a unica vingança que eu poderia conseguir.

Illudi-o com agrados, feril-o quando, confiado, se me lançasse nos braços; e aproveitaria o momento da agonia para fazer-lhe sentir meu odio, que o exterminava.

E continuei a soffrer.

Uma noite... estavamos recostados debaixo de um platano, á beira do mar, longe de casa: inundava-nos a lua com a sua luz esverdinhada: o marquez fitava-me sorrindo.

Pairava-lhe no rosto, que estava livido como o cadaver de um condemnado, um sorriso que causava pavor.

Houve um momento em que me pareceu ver passar por aquelle semblante todos os horrores de que eu tinha sido victima.

Pareceu-me que o marquez estava a lembrar-se daquellas infamias que praticara e com a recordação dellas se deliciava.

Senti uma vertigem de destruição.

Pouco depois um punhal que eu levava bem occulto nas dobras do vestido feria o marquez.

Porém levemente o ferira.

Porque eu tremera ao desferir a punhalada.

Porque de mim propria tinha-me horrorizado então.

Eu, mulher, nascera para soffrer, não para matar.

Tinha sonhado com a minha vingança; mas, na occasião della chegar, o horror gelara-me o sangue, a mão tinha-me tremido.

E o cobarde marquez...

Oh! no mesmo instante fui cruel e barbaramente maltratada, pela primeira vez na minha vida.

O marquez batia-me furioso, vociferando.

Chamava em altos brados por Maunca, Melchior, que não tardou em chegar.

— Olha para ella! esbravejava indignado o marquez: ingrata! infame! assassinou-me!

O marquez, enganado pela cobardia que lhe era innata, julgava mortal o ferimento leve que eu nelle praticara.

Melchior acudiu-lhe, tratando immediatamente de examinar o ferimento.

— Ah! senhor, affirmou elle, não é nada: um arranhão insignificante. Doerá um pouco, mas uns tres dias estará sarado.

— Então... crês que não ha perigo?

— Nenhum, senhor. Agora é com esta atrevida!

E furioso deu-me diversas chicotadas.

Os meus gritos não commoveram o marquez.

— Dá-lhe, dá-lhe de rijo! Que apanhe como a ultima de minhas escravas! A valer, mas sem matal-a!

— Como assim?! Deve morrer e enforcada!

— Morrer! exclamou lugubremente o marquez: quem morre descança. Não, não! dá-lhe os trabalhos mais vis, mais humilhantes; entrega-a ao rancor desses miseraveis que a viram com inveja vestida e considerada como senhora. Não quero vel-a nunca mais... Toma, porém, cuidado em que os serviços e o castigo não a matem. E' preciso que ella soffra e muito... que expie o crime que commetteu... Oh! os africanos! os africanos são animaes ferozes!

XX

O marquez afastou-se.

Maunca tomou-me por uma das mãos.

Julguei que tinha compaixão de mim.

— Ouviste o que teu senhor ordenou, Rosalia? perguntou-me.

— Sim, respondi-lhe: porém tu não executarás essas ordens, não é assim? Bateste-me muito agora, porém não farás isso mais, acredito. Deves lembrar-te de que, quando foste á minha tribu, meu pae te recebeu como um irmão e que eu te dava leite e mel: não has de maltratar-me, não é verdade?

— Ora essa é bôa! Eu não te maltratei: apenas umas chicotadasinhas, e isso porque era preciso, na occasião, na presença do marquez, que estava damnado de raiva.

— Ah! Maunca! Maunca! As ordens que esse homem te deu são horrorosas!

— Podes evital-as, se quizeres.

— Como?

— Sendo minha.

(Continúa).

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Rua 15 de Novembro n. 81, loja, 1.º e 2.º andares.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem ns. 45 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Rua Domingos José Martins n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 29, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.

ATTENÇÃO. Precisa-se de moças que saibam bem trabalhar em cartonagem: a tratar na Estrada de João de Barros n. 27.

ALUGA-SE um chalet com commodos para regular familia na Avenida Caxangá, antigo Lazareto freguezia do Poço; a tratar com Manoel Braga.

ALUGAM-SE as casas ns. 2 e 4 á rua da Malhada, em Caxangá, a tratar á rua 15 de Novembro, n. 77, 2.º andar.

ALUGA-SE o sitio n. 19 da Mangueira de Baixo, com boa casa com muitos commodos, caiada e pintada, muitas fructeiras, banheiro e agua encanada; a tratar ali ou na rua do hospital Pedro II, n. 5, com Joaquim Moreira Reis.

AMA—Precisa-se de uma cozinheira para casa de pequena familia, em um arrabalde perto da cidade, a tratar na rua do Livramento n. 21, loja.

AMA DE LEITE—Precisa-se de uma na rua da Imperatriz n. 88, 2.º andar.

Aluga-se o terreno á rua d'Aurora n 149. Trata-se na rua Marquez de Olinda n. 19.

AMA—preciza-se de uma, para menino, que dê attestado de conducta. Paga-se bem. Rua 1.º de Março n. 11, 3.º andar.

AI QUE DOR DE DENTES! Queres ficar bom? Vae á «Pharmacia Americana» e compra um vidrinho do **dordentina gelada** porque é o unico especifico para esse mal.

ALUGAM-SE o 1.º andar da rua de Santa Rita Nova n. 13, e 2.º andar da rua da Penha n. 5; e casa terrea da travessa do Lima n. . Todas caiadas e pintadas. A tratar no escriptorio do *Diario*.

ALUGA-SE as casas com agua, á rua de Hortas n. 118 loja, rua Direita n. 65; a tratar rua Vidal de Negreiros n. 129.

ARMAÇÃO—Vende-se uma importante armação, que se presta para quaquer ramo de negocio, a tratar nos Quatro Cantos n. 1 (Bôa Vista).

AMA DE LEITE. — Precisa-se de uma á rua da União n. 61.

BONITOS DENTES! Não é para todos. Se queres ter iguaes vai á «Pharmacia Americana», compra uma caixinha do **pó dentifricio** do cirurgião dentista Augusto Rodrigues.

Bacharel João Carlos da Silva Guimarães, curador geral interino de orphãos e interdictos—rua 15 de Novembro n. 59, 1.º andar.

BOLOS inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

COQUEIROS—novos vendem-se a 500 réis cada um, na rua do Hospital Pedro II, n. 5; bem como grades de caixa para transporte de 16×5 palmos.

CRIADO—Precisa-se de um rapaz de boa conducta; á rua do Commercio n. 44.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, á rua Velha n. 28.

COZINHEIRA: precisa-se de uma que compre para pequena familia: na rua da Concordia n. 67.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CHEGARAM! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

CIMENTO PORTLAND marca «Coroa», chegado agora, vende-se mais barato do que em outra parte, rua do Apollo n. 42.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario.»

DA'-SE calice, no sobrado em demolição da rua do Amorim n. 21.

ESTAIS BOM do rheumatismo? Com certeza! dei graças a Deus ter ido á «Pharmacia Americana» e comprado o **licor anti-rheumatico**, porque é o unico remedio para este mal.

FORMAS de ferro galvanizada em perfeito estado, vende-se 25$; a tratar na rua da Penha n. 33.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

LAPIS—Sortimento completo do afamado fabricante FABER, de cores azul encarnado e azul, pretos com borracha e sem borracha e finos para carteira. Sortimento completo de lapis Graphite para photographos; vendem-se na Agencia Jornalistica.

MERCEARIA vende-se ou admitte-se um socio, em um dos melhores pontos da Bôa-Vista, por seu proprietario estar doente; a tratar na Praça Maciel Pinheiro n. 12.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se a 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MEIAS francezas finas para senhora de 30$000 a 12$000 na Loja das Estrellas á rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

OH QUE BOCCA CHEIROSA? Quereis ter igual? Vae na rua do Queimado na «Pharmacia Americana», compra o **elixir dentifricio**, formula do cirurgião dentista Augusto Rodrigues.

OLINDA, aluga-se as casas ns. 23, 25 27 e 29 á praça dos Milagres, em Olinda: a tratar no Banco do Recife.

PRECISA-SE de uma ama de leite na rua da Imperatriz n. 88 2.º andar.

PARA PHOTOGRAPHIA—Cartões, formatos visita e gabinete, envelopes para os mesmos, chapas photographicas e papeis, vendem-se na Agencia Jornalistica Pernambucana.

PRECISA-SE de uma ama para cozinhar, na casa Amarella; a tratar na Praça Maciel Pinheiro n. 14.

PAPEIS para forros de salas, e quartos, vende-se na Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 24.

REFINARIA—Vende-se uma bem afreguezada e com bom apurado; a tratar com Luiz M. Ribeiro Guimarães á rua da Imperatriz n. 42.

SANTOS DUMONT—Vende-se uma grande e bôa propriedade, muito perto desta capital; a qual presta-se perfeitamente para uma grande solta de gado; é muito barato seu preço, com muitas fructeiras de boas qualidades, especial agua de beber e com fartura, mattas, tem uma legua de terra, presta-se para bons viveiros e todas plantações. A tratar com o dr. Francisco T. Paes Barretto, á rua Duque de Caxias n. 70 1.º andar.

TENS BONITOS CABELLOS! Estaes com inveja? perde o acanhamento e vai com 2$500 á «Pharmacia Americana» comprar um vidro do **topico capilar** porque é o unico antiseptico da cabeça, e faz dar vida aos cabellos.

UM moço offerece-se ao commercio para caixeiro de escripta, ou para leccionar primeiras letras no interior deste destao. Quem precisar deixe carta fechada a N. P. á rua da Imperatriz n. 55.

Vende-se a quitanda da rua Estreita do Rosario n. 19, pela insignificante quantia de 250$000, a tratar na mesma.

VENDE-SE uma mercearia em optimo ponto, bem afreguezada ou a armação da mesma a tratar com Monteiro Moreira & C.ª, rua do Rangel n. 57. O motivo da venda se dirá ao comprador.

VENDE-SE gomma de araruta o kilo a 800, tem em grande quantidade para arrobas e meias, garante-se a pureza. Rua das Trincheiras n. 48.

VENDE-SE—Uma armação envidraçada, canteiro, registro e encanamento de gaz e um repartimento para escriptorio, a tratar com José Martins, na rua da Madre de Deus n. 32.

VENDE-SE uma importante piano de um dos melhores fabricantes allemães; a tratar na rua Marcilio Dias n. 35.

VENDE-SE — um Orgão-Harmonium (seraphino) completamente novo, sahido ha pouco da alfandega, com teclado transpositor, 1 jogo e meio, 7 registros, do fabricante Thebouville, proprio para igreja Collegio ou Instituição religiosa; para ver e tratar á rua Coronel Suassuna n. 264.

VESTUARIOS para meninos de todas as idades a 6$, 8$ e 10$000 na Loja das Estrellas. Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Bellaggio*, para Rio de Janeiro e Santos, recebendo:
Impressos, até 9 horas do dia.
Objectos para registrar, até 9 1/2 horas do dia.
Cartas para o interior da Republica, até 10 horas do dia.
Idem idem com porte duplo, até 10 1/2 horas do dia.

TELEGRAPHO NACIONAL

Todas as linhas acham-se funccionando bem.

Pernambuco Lawn Tennis Club

The annual meeting will be held at the Western Telegraph Coys Quarters (by kind permission) on monday 19 th October @ 8,30 P. M.

Sociedade Previdente Pernambucana

De ordem do sr. Presidente da Assembléa Geral e em virtude de requerimento do Vice-Presidente em exercicio de presidente da Directoria da Sociedade Previdente Pernambucana, faço publico que se acha marcado o dia 16 do corrente mez, ás 7 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 22, para ter logar uma reunião da Assembléa Geral para se tratar de interesses sociaes, na forma dos respectivos estatutos e para a qual se convidam todos os associados.
Em 15 de outubro de 1903.
O 1.º secretario,
João Vicente da Silva Costa.

Ao publico e ao commercio

Joaquim Luiz Teixera, unico liquidatario da extincta firma commercial Cunha Campos & C.ª que foi estabelecido á rua Duque de Caxias n. 56 e 58 desta cidade, declara para os fins de direito e para evitar duvidas e questões futuras, que tendo ficado a seu cargo todo o activo da mesma, sómente com elle devem entender-se os devedores por qualquer titulo e ninguem mais está autorizado a receber os creditos daquella firma, só podendo os respectivos recibos ou quitações ser assignados por elle liquidario. Publico o presente aviso, para que ninguem possa allegar ignorancia.
Recife, 5 de Outubro de 1903.

BANCO DO RECIFE

Acham-se á disposição dos srs. Accionistas, na séde d'este Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo, em 31 de agosto de 1903.
Recife, 17 de setembro de 1903.
Gaudino Ernesto de Medeiros,
Director-secretario, interino.

BANCO DO RECIFE

São convidados os srs. accionistas para a reunião d'assembléa geral ordinaria que deverá realizar-se á 1 hora da tarde do dia 19 do corrente, no salão da Associação Commercial Beneficente, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer do conselho fiscal, referentes ao 3.º anno social findo em 31 de agosto ultimo; e bem assim para a eleição dos novos administradores, conselho fiscal e supplentes, de accôrdo com os artigos 7 e 18 dos nossos estatutos.
Recife, 3 de setembro de 1903.
Gaudino Ernesto de Medeiros,
Director secretario interino.

COMPANHIA FLORESTAL AGRICOLA

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica á disposição dos srs. accionistas copia do balanço e mais documentos no 1.º andar do predio n. 38 a rua Quinze de Novembro, relativo ao anno social findo em 30 de Junho ultimo.
Recife, 8 de Agosto de 1903.
José Gonçalves Pinto.
Presidente.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

Acham-se á disposição dos srs. Accionistas, no 2.º andar do predio n. 22 á rua do Commercio, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia, tudo referente ao anno social findo em 30 de Junho de 1903.
Recife, 8 de Outubro de 1903.
Arthur L. G. Williams.
Director secretario.

AO COMMERCIO

Em vista da difficuldade de se chegar a um accôrdo com os vendedores de algodão sobre taras das saccas, as casas compradoras, signatarias do convenio de 15 de Julho proximo passado, fazem sciente que todos os negocios de algodão serão feitos, de hoje emdiante, com as *Taras verificadas*, respeitada, porém, a parte do referido convenio sobre as saccas com cipós que continuam abolidas.
Recife, 10 de Outubro de 1903.

Banco do Recife

De accôrdo com o paragrapho unico do art. 23 dos estatutos deste Banco, ficam suspensas, do dia 12 até o dia 19 do corrente, as transferencias de acções.
Recife, 10 de outubro de 1903.
Gaudino Ernesto de Medeiros,
Director secretario interino.

Livraria—Bonilitreau

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 46
Recebeu um completo sortimento de tintas pretas e de côres para typographia, lytographia e pautação, assim como massa para rôlos o que vendem por preço baratissimo.
Lins Vieira & C.ª

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

Tendo se extraviado a cautella n. 51, pertencente á exma. sra. d. Marian Ellen Surcott, relativa a cinco acções desta companhia, do valor realizado de 200$000 cada uma, ficará a mesma de nenhum effeito se, dentro de 30 dias, não for apresentada no escriptorio da companhia.
Recife, 22 de setembro de 1903.
O director-secretario,
José João de Amorim.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.
UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.
O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW
O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW

CLINICA ELECTROTHERAPICA
DO
Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.
Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias. Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.
Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»
Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.
Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)
60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

DR. SILVA LEAL
MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.
Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.
Chamados por escripto.

OS BACHAREIS

Tolentino de Campos e Francisco Alexandrino se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.
PATEO DO COLLEGIO N. 6
1.º andar

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Theodorico Padilha
MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).
Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, ne garganta

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).
Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

ANNUNCIOS

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO
LABORATORIO CHIMICO

Recife, 4 de junho de 1903.
Com a guia n. 27, temos recebido a Laboratorio, duas latas de côr verde com capacidade de uma libra cada uma e com o rotulo seguinte: **Bretel Freres Beurre d'Isigny. Valognes France.**
Em seguida á analyse qualitativa e quantativa, e o exame da materia gordurosa, indices de Reicher, Koettstorger, Hehner, Hubel, vem o seguinte attestado:
«O producto não contém nem acido borico, nem boratos ou qualquer outro producto nocivo. Estes resultados autorizaram-nos a dizer que a **manteiga de Bretel Freres** submettida a nosso exame **é uma manteiga pura**, não contendo margarina ou outro producto similar, **umamanteiga de bôa qualidade**, não contendo nada de nocivo á saúde.—(Assignado). Dr G. Cathelin.»

ESTOMAGO

O DIGESTIVO MOJARRIETA viera operar milagres nos doentes de digestões difficeis, curando radicalmente as enxaquecas, aos dyspepticos e regularizando as funcções intestinaes. Não é panacêa, desde que pacientemente façam uso de 6 a 18 tubos do medicamento.
Depositarios no Brazil: *Silva Araujo & C.*, do Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março ns. 1 e 3.

OLINDA

Nigro & C., estabelecidos á rua de S. Sebastião n. 1, participam aos seus freguezes em atrazo, que desta data em diante as contas serão cobradas pelo sr. Antonio Cordeiro Mergulhão, competentemente autorizado para cobrar amigavel ou judicialmente.

O Especifico da Tuberculose.

De todas as especialidades Pharmaceuticas conhecidas nenhuma é tão agradavel ao paladar, tão indispensavel a saude e de reputação tão solida como a Emulsão de Scott.

Nenhum medicamento a exceda em efficacia. A fama que gosa tão merecidamente não tem sido disputada por nenhuma substancia pharmacologica; os medicos de todo o mundo a preconizam como o mais excellente agente therapeutico contra a tuberculose, a escrofula, o rachitismo, o lymphatismo e todas as enfermidades que reduzem o organismo a miseria physiologica. A

Emulsão de Scott

de Oleo de Figado de Bacalao com Hypophosphitos de Cal e Soda

quasi se pode dizer e não sem razão que é o especifico da tuberculose, especialmente quando se usa a tempo. Taes são suas admiraveis resultados n'esta commum enfermidade.

Exija-se a legitima.
A' venda nas Pharmacias.
SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.
9 P

CAL DE LISBOA
VENDEM
NEVES PEDROSA & C.
Rua da Penha n. 33
TELEPHONE N. 538

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do
ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*
Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias
PERNAMBUCO

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o
ELIXIR CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar.
Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.
Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

XAROPE DE GIBERT
e Drageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas do Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicas
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
AUGENDRE, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

A Mina de Ouro
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.
Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE *FRANCISCO MANOEL DA SILVA*
A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.
Pernambuco

LINGUAS DO RIO GRANDE EM CAIXAS
VENDESE A'
RUA DO COMMERCIO, N. 11
ARMAZEM

LOTERIA DE SÃO SALVADOR

Extracção todas as Quartas-feiras e Domingos
NO ESTADO DA BAHIA
IMPORTANTE PLANO—**4:000$000**—POR 200 RÉIS
Domingo Domingo
Vantajosa commissão aos vendedores
Billhetes á venda com bastante antecedencia
Pagamento de premios, listas e cartazes o outras informações na agencia—A FORTUNA—Praça da Independencia ns. 32 a 38.
End. telg.—CASTRO *J. CASTRO.*

Loteria de Sergipe

ESTRACCÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE
MEZ DE OUTUBRO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.
A's segundas-feiras ... 20:000$ e 12:000$ por 1000 rs.
A's Terças e Quartas-feiras ... 10:000$ por 1000 rs.
A's sexta-feiras ... 10:000$ por 1000 rs.
Com duas terminações
As quartas e sabbados ... 10:000$ por 200 rs.
12 de outubro ... 50:000$ por 4$000 rs.
Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.
Adrec. **Bercampos**
BERNARDINO COSTA CAMPOS

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.
As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$00 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.
Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.
MARTINS FIUZA & C.
CASA DA FORTUNA
SABBADO 10 de Outubro—200:000$000 **Habilitem-se**

ENDEREÇO TELEGRAPHICO	CAIXA NO CORREIO
CAMÕES	N. 142

FABRICA LAFAYETTE

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DIRECTA — PARA TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA

CASA MATRIZ
RUA VISCONDE D'INHAUMA N. 19
(ANTIGA DO RANGEL)
RECIFE—(*PERNAMBUCO*)

OFFICINAS E GRANDE LITOGRAPHIA A VAPOR
dirigidas por artistas de reconhecida competencia, Brazileiros, Allemães, Portuguezes e Francezes.
Rua do Padre Muniz ns. 15, 17 e 19

Esta casa manipuladora dos mais apreciados cigarros **Lafayettes, Flores da Penha, D. Luiz, Goyaz, Chumbados** e outras marca—o todas fabricadas com fumos escolhidos e de primeira qualidade — encarrega-se de quaesquer trabalhos lithographicos, desde o mais simples até as mais difficil e finissimo chromo, para o que dispõe de pessoal de primeira ordem e material de superior qualidade, importados dos principaes centros productores da America e da Europa. Garante a nitidez do trabalho e a modicidade em precos.
Fumos picados e desfiados em todas as qualidades. Fornecimentos a pequenos e grandes fabricantes para manipulação. O **unico** estabelecimento n'este Estado que tem grande e variado deposito de papeis, tintas, artigos lithographicos, etc. Charutos das primeiras fabricas da Bahia. Variedade de artigos para fumantes.

CARTAS DE JOGAR

Fabrico especial d'esta artigo, nas qualidades mais apreciadas, rivalizando com o do estrangeiro.

MOREIRA & C.

Telephones: N. 603 — CASA MATRIZ
N. 191 — FABRICA E OFFICINAS

A fabrica e officinas acham-se franqueadas aos srs. visitantes, para certificarem-se da realidade de tudo que dizemos e que nenhum outro estabelecimento congenere póde — com verdade — asseverar.

CHARUTOS
FEZLER & HOENING

Todos as marcas d'esta bem acreditada casa vendem-se ao preço da fabrica no deposito de
BOREL & C.—Successores de Meuron & C.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 3

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Do pharmaceutico — Hermes de Souza Pereira
GRANDE DEPURATIVO
APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Este **Elixir** tem a vantagem de não produzir a indisposição do estomago e do ventre, de ser agradavel, podendo ser usado por qualquer pessoa de estomago mais delicado, de ser um verdadeiro purificador e renovador do sangue, exercendo assim uma influencia poderosa e tonica sobre o organismo, expellindo do systema todas as impurezas e humores que degeneram o sangue, finalmente, de poder ser por todos adquirido desde o mais abastado até o mais desfavorecido da fortuna.
O seu autor, tendo em attenção a difficuldade com que luctava a classe menos favorecida da fortuna para tratar-se do terrivel mal que tanto a afflige (o RHEUMATISMO, SYPHILIS, BOUBAS e todas as *molestias que têm por origem a impureza do sangue*), por serem todos os medicamentos para este fim de subido valor, tomou a si a tarefa de confeccionar um preparado que reunisse o util ao necessario, isto é: que assegurasse a cura e por preço modico: assim foi que tendo a feliz lembrança do **Cabeça de Negro** com elle preparou o maravilhoso **Elixir**.
ATTESTADO: Pão d'Alho, 20 de outubro de 1885.— Ilms. srs. Hermes de Souza Pereira & C., Successores.— Graças ao seu maravilhoso **Elixir Cabeça de Negro**, acho-me completamente restabelecido de um RHEUMATISMO que ha mais de um anno fazia-me soffrer cruelmente, apezar de ter usado de diversos depurativos.
Portanto, podem vv. ss. fazer d'esta minha declaração o uso que lhes convier.—De vv. ss. attento criado e obrigadissimo.—*Theophilo Pedro do Rosario.*
(Estava reconhecida a firma pelo tabellião Mergulhão).

CONCESSIONARIOS:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos
N. 24 — Rua Marquez de Olinda — N. 24
PERNAMBUCO

SANTAL MIDY
Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de
48 HORAS
corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do côlo, no catarrho vesical, na hematuria.
Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome
MIDY
PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL — Soc. Anonyma
ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHOFER UFER
FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ
Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:
Locomotivas, Carros para transporte de cannas, de assucar, e Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Messas plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Parachoques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Portatier para transporte de terra, barro, pedras, etc.
Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correio 53. —Telegrammas: Isralson—Bahia.
Para informações em Pernambuco com os representantes
A. BOCK MANN & C.
DO BOM JESUS N. 65, 1 ANDAR

FRY MIERS & C.

ENGENHEIROS E NEGOCIANTES
Séde em Londres

Especialistas em Estradas de Ferro—Obras de Portos—Draynage—Machinismos para Usinas e Engenhos e para Fabrica de tecidos Machinas em geral—Armazens de Ferro—Telhados, moveis, que pódem ser desmontados e transportados em costa de cavallos, e Ferragens graúdas.
Tambem executam pedidos de todos os mais artigos de procedencia Ingleza, Belga e Norte Americana.
REPRESENTANTE NO NORTE DO BRAZIL
JOÃO DE VASCONCELLOS
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39, 1.º ANDAR
PERNAMBUCO

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para erradicar LOMBRIGAS das crianças e adultos.
As iniciaes B. A. e que a palavra **Vermifugo** apparecem em lettras brancas sobre fundo encarnado.
UNICOS PROPRIETARIOS:
B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURGH, PENN., E. U. DE A.

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSAO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

CIGARROS ESCUDOS
E
CHARUTOS
VENDE-SE EM GROSSO
NO ARMAZEM
DE PAPEIS E GENEROS DE ESTIVAS
A' rua do Vigario Tenorio n. 26
DIAS PEREIRA

Columnas de ferro

Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario.*

EUGENIA A. MAIA E SILVA
ASSISTENTE
diplomada pelo hospital Pedro II com ibastante pratica no mesmo hospital, póde rser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133 para chamados quer na capital ou no interior a qualquer hora.

GÊLO
Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o KILO

Curso Preparatorio
FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ AS 3 DA TARDE)
Dirigido pelos engenheiros Hermillio de Oliveira, Costa Barros e professor S. Magalhães.
Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentes congeneres.
Ensino por methodos faceis e modernos, de accôrdo com o programma official.
Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana; contabillidade de commercial.
Lições em casas particulares—Mathematicas e linguas.
Rua Duque de Caxias n. 61, 2.º andar

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar a mesma rua do Bom Jesus, onde dá conltas, de 2 ás 3 horas da tarde.
Residencia—Rua Real da Torre (Madalena).

Cozinheira
Precisa-se de uma para pequena familia na rua da Atracção n. 9, casa entre a rua do Riachuelo e Corredor do Bispo.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Antonia Julia Lourenço
SETIMO DIA
Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira, seus filhos e netos, Joaquina Ferreira dos Santos, Maria Carolina Ferreira Lino e filho (ausentes) Julia Augusta Durão e filhos (ausentes), agradecem a todas as pessôas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de sua inolvidavel mãe, avó, bisavó, irmã e tia Antonia Julia Lourenço e novamente os convidam, assim como a todos os seus parentes e pessôas de sua amisade para assistirem ás missas que, pelo seu descanço eterno, mandam celebrar na matriz da Bôa Vista, no dia 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu infausto passamento; confessando-se desde já agradecidos a todos aquelles que se dignarem de comparecer a esse acto de religião e caridade.

João Fernandes d'Almeida
1.º ANNIVERSARIO
Pelo eterno descanso da alma de João Fernandes d'Almeida e sufragando o 1º anniversario de seu passamento, a familia do extincto manda rezar missas, na egreja da veneravel Ordem Terceira de S. Francisco do Recife, segunda-feira, 19 do corrente pelas 8 1/2 horas da manhã.
Agradece reconhecida a todas as pessôas que se dignarem de comparecer.
Commendador Francisco Antonio

Correia Cardoso
TRIGESIMO DIA
A familia Cardoso convida aos parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma de seu prantedo chefe, Commendador Francisco Antonio Correia Cardoso, mandam celebrar na egreja de S. Pedro, ás 8 horas da manhã do dia 17 do corrente.

Antonio Augusto Ferreira Lima
Antonio Augusto Ferreira Lima Junior, sua esposa e filhos, João Augusto Ferreira Lima, sua esposa e filhos, Francisco Salvador dos Santos e sua esposa, Candida Augusta Ferreira Lima e Joanna Augusta Ferreira Lima, profundamente feridos com a dolorosa perda de seu querido e idolatrado pae, sogro e avô—**Antonio Augusto Ferreira Lima**—fallecido á 10 do corrente, convidam aos seus parentes e amigos e bem assim aos do finado, para assistirem ás missas que serão celebradas pelo seu descanço eterno, sexta-feira, 16 do corrente, ás 8 horas da manhã na ordem 3.ª de S. Francisco, 7.º dia do seu infausto passamento; hypothecando os seus sinceros agradecimentos aos que se dignarem de comparecer á esse acto de religião e caridade.
Haverá á porta da Igreja uma salva para cartões.

ANNUNCIOS MARITIMOS

C. N. Lloyd Brazileiro
O VAPOR
ALAGOAS

Commandante 1.º tenente Carvalho Moreira.
Esperado do sul no dia 18 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos, Manáos** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O VAPOR
ESPIRITO SANTO

VIAGEM 5 DIAS AO RIO
Commandante 1.º tenente Luiz C. Carvalho.
E' esperado do norte no dia 21 do corrente seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 46, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HEIDELBERG**, é esperado do sul no dia 28 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbôa, Antuerpia e Bremen.**
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia ao acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Entrará no porto e recebe passageiros.
Para carga, frete etc. trata-se com os agentes
NEESEN & C.
Rua do Commercio n. 48 1º andar

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **TENNYSON**, é esperado de Nova-York no dia 18 do corrente seguindo depois da demora necessaria para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

O vapor inglez **ACTOR**, é esperado de Liverpool, no dia 24 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para cargas, passagens e encommendas, trata-se com o agente
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

LEILÕES

LEILAO

De 1 armação de amarello envidraçada, balcão de pedra, 1 sofá, utensilios e diversas mercadorias.
SEGUNDA-FEIRA, 19 DO CORRETE, A'S 11 HORAS
Na Praça Maciel Pinheiro n. 8
O agente Gusmão, autorizado pelo proprietario da referida armação e mercadorias, fará leilão das mesmas; garantindo-se a casa ao comprador da armação.

MANTEIGA BRETEL FRÈRES — A MELHOR DO MUNDO

Peçam em todos os bons trapiches e mercearias.

EDITAES

Relação das alterações encontradas para mais nos predios da freguezia do Poço, no exercicio de 1903 a 1904.

(Conclusão)

Travessa de Sant'Anna n. 2, José Moreira de Araujo...	240$000
Idem n. 4, O mesmo...	240$000
Idem n. 6, O mesmo...	240$000
Idem n. 6 A, O mesmo...	240$000
Idem n. 6 B, O mesmo...	240$000
Idem n. 8 A, O mesmo...	48$000
Idem n. 8 B, O mesmo...	48$000
Largo da Matriz n. 4, Maria das Dôres F. da Motta...	120$000
Idem n. 8, Elisabeth Gomes	240$000
Rua do Poço n. 13, Olympia C. M. Henrique...	420$000
Rua do Caldeireiro n. 2, dr. José B. G. Alcoforado...	1:200$000
Idem n. 7, José de S. Carreiro...	800$000
Travessa da rua do Caldeireiro n. 3, Laurentino Pires de Carvalho...	1:000$000
Rua do Caboccó n. 2, Manoel F. da Cruz...	240$000
Idem n. 6, Alice Guimarães	144$000
Idem s/n, José B. G. Alcoforado...	60$000
Rua do Monteiro n. 4 A, Manoel F. da Cruz...	240$000
Idem n. 8, José Alves F. Monteiro (menor)...	300$000
Idem n. 10, O mesmo...	360$000
Idem n. 14, Antonio N. da Silva...	360$000
Idem n. 20 A, Antonio Carvalho de Azevedo...	240$000
Idem n. 24, João C. d'Albuquerque...	420$000
Idem n. 38, Miguel A. de Figueiredo e outros...	300$000
Idem n. 3, herdeiros de Clara M. da Conceição...	240$000
Idem n. 9, Manoel F. da Cruz...	240$000
Idem n. 9 A, O mesmo...	240$000
Idem n. 13, O mesmo...	360$000
Idem n. 15, O mesmo...	360$000
Idem n. 15 A, Manoel F. da Cruz...	800$000
Idem n. 17 Herdeiros de Clara M. da Conceição...	300$000
Idem n. 19 Os mesmos...	300$000
Idem n. 21, Rita Muniz do Carmo...	264$000
Idem n. 23 A, Herdeiros de Maria L. G. dos Santos...	240$000
Idem n. 27 Germano Motta..	500$000
Idem ns. 29/31, Julia C. Maciel...	700$000
Idem n. 45, Isabel C. G. Alcoforado...	1.200$000
Idem n. 51, Libania B. M. da Silva...	600$000
Idem n. 55, Maria Vianna...	480$000
Idem n. 69, Manoel S. F. Bastos...	1.728$000
Becco do Quiabo n. 4, Anna F. G. da Silva...	480$000
Idem s/n, Arlindo W. de Figueiredo...	300$000
Idem s/n. Cyrillo Leonidas de Seneca...	120$000
Idem s/n, Antonia Maria da Silva...	240$000
Idem n. 1 A. Candido C. Simões...	600$000
Idem s/n, Maria F. do Espirito Santo...	96$000
Travessa da Levada s/n, Manoel Barraca...	144$000
Idem s/n, Manoel Campello.	120$000
Idem s/n, Josepha Paulina Dantas...	96$000
Idem s/n, Tobias José de Mello...	120$000
Idem s/n, Agueda Maria da Conceição...	120$000
Idem s/n, Elisa de tal...	18$000
Idem s/n, Adolpho da Silva Teixeira...	120$000
Rua do Lamarão n. 4, Maria P. Vianna...	1.000$000
Idem n. 15, Candido F. Cascão...	400$000
Rua da Ponte do Monteiro n. 2, Carlos de Moraes G. Ferreira...	800$000
Idem n. 5, Francisco G. do Amaral...	480$000
Idem n. 7, Candida A. G. do Amaral e outra...	480$000
Rua de Apipucos n. 4, Pedro J. Pinto...	1.060$000
Idem n. 6 D, Umbelina Theotonio dos Prazeres...	96$000
Idem s/n, José Avelino Ferreira da Silva...	405$000
Idem n. 8 C, José do Carmo Paz...	144$000
Idem n. 14, Joanna Damascena de Jesus...	120$000
Idem s/n, José Gil...	300$000
Idem n. 20, Martiniano J. de Campos...	600$000
Idem n. 24, Maria da Pureza Vianna...	300$000
Idem n. 24 A, A mesma...	96$000
Idem n. 24 B, A mesma...	144$000
Idem n. 24 C, A mesma...	144$000
Idem n. 24 D, A mesma...	144$000
Idem n. 26, A mesma...	144$000
Idem n. 3, Dr. Paulo José de Oliveira...	2:400$000
Idem n. 5, Manoel G. C. Alves...	1:000$000
Idem n. 5 B, Idalina Gonçalves Ribeiro...	240$000
Largo de Apipucos n. 8, Julia P. Sá Pegado...	400$000
Idem s/n, Joanna Amorim..	360$000
Idem n. 32, João F. de Amorim...	240$000
Idem n. 34, O mesmo...	240$000
Idem n. 44, Maria Francisca e outros...	300$000
Rua do Largo de Apipucos n. 1, Maria Francelina Neves	400$000
Idem n. 5, Alfredo Pinto M. Silva...	600$000
Idem n. 9, Manoel V. Neves.	400$000
Idem n. 17, Iria M. P. de Moraes...	400$000
Estrada do Açude n. 2, Manoel M. Campos...	240$000
Idem n. 8, Senhorinha de Araujo e Silva...	120$000
Idem n. 14, Adelaide M. de Mello...	180$000
Idem n. 23, Francisco S. Braz	180$000
Idem n. 27 Francisco Antonio da Silva...	180$000
Estrada para o Engenho n. 4, Joaquim L. Barros...	360$000
Idem n. 14, Leonardo Kun	500$000
Idem ns. 20/22, José Burle..	2:000$000
Idem n. 26, Maria F. M. Tavares...	1:800$000
Idem n. 28, Olympia Candida G. e outro...	1:600$000
Idem n. 34, Joaquim C. de Moraes Passos...	240$000
Idem n. 40, Corinta Rosa da Silva...	180$000
Idem n. 52, Francisco S Braz.	180$000
Idem n. 7, Pedro José Pinto.	144$000
Idem n. 9, Pedro José Pinto	240$000
Idem n. 9 A, O mesmo...	240$000
Idem n. 11/13, O mesmo...	700$000
Idem s/n., José Maria A. Peres...	180$000
Idem s/n., O mesmo...	120$000
Idem s/n., O mesmo...	144$000
Idem s/n., O mesmo...	144$000
Idem n. 17, Felippe Needhan	240$000
Idem n. 35, Barão de Lucena	300$000
Idem s/n., Felicia Cezarea de Mello...	144$000
Idem n. 37, Maria P. Vianna	360$000
Idem s/n., Joaquim J. de Sant'Anna...	144$000
Pedra Molle n. 4, José do Nascimento...	150$000
Idem s/n., Rosalina Joaquina da Annunciação...	120$000
Idem n. 5, Bellarmino Rodrigues da Silva...	240$000
Idem n. 7, Filhos de Miguel Rodrigues da Silva...	120$000
Travessa da Carola s/n., José Fortes Martins...	120$000
Idem s/n., O mesmo...	120$000
Estrada do Macaco n. 6, Manoel C. A. Falcão...	180$000
Estrada do Zonguê s/n., Antonio I. da Silva...	120$000
Rua do Poço n. 4, Francisco dos Santos M. e Silva e outro...	1:500$000
Estrada para a Porta d'Agua s/n., Francisco Antonio..	180$000
Idem s/n., Francisco Salgado Braz...	96$000
Idem s/n., O mesmo...	96$000
Idem s/n., O mesmo...	96$000
Estrada do Arraial s/n., Maria da Conceição F. Salgueiral...	1:500$000
Idem s/n., A mesma...	360$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 14 de Outubro de 1903.

O Escripturario

Domingos das Neves Teixeira Bastos.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda municipal em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 23 de outubro do corrente anno se hão de arrematar, por venda, a quem mais der os seguintes bens, penhorados por execução que lhes move a fazenda do municipio.

Freguezia do Recife

Os objectos existentes no predio sito á rua Marquez de Olinda n. 10, 1 armação de amarello envidraçada em perfeito estado, avaliada por 600$000 pertencente a Macedo & Irmão.

Freguezia de S. José

A casa de pedra e cal n. 274 á rua do coronel Suassuna, com 1 porta e 2 janellas de frente, mede externamente de frente 6 metros e 60 centimetros, avaliada por 4.000$000 pertencente a Maria Rosa Cunha Guimarães.

A casa de pedra e cal n. 58, á rua do Jardim, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 11 metros e 30 centimetros, avaliada por...... 1.500$000, pertencente a Maria Olympia de Oliveira Cyrilho.

As casas ns. 4, 6 e 8 á travessa das Formosas, com porta e janella de frente 1 sala, 1 quarto, cozinha interna e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 15 centimetros e de fundo 6 metros, avaliada cada uma por 150$000, pertencentes a Antonio Pereira de Oliveira Maia.

A casa de taboas coberta de telhas n. 4 no Pontal da Cabanga, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, avaliada por...... 100$000, pertencente a Marcolino José de Araujo Costa.

Freguezia de Santo Antonio

A casa de pedra e cal (de biqueira) n. 14 á travessa do Lobato, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 10 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente a Mathilde de S. José Tavares Ferreira.

Freguezia da Bôa-Vista

Uma armação existente á rua Dr. Rosa e Silva n. 72, avaliada por 2 000$000, pertencente a Luiz V. de Figueiredo ou successores.

Freguezia do Recife

Os objectos existentes á rua Domingos José Martins n. 74, 1 duzia de cadeiras de amarello, 1 sofá da mesma madeira, duas de braços tambem da mesma madeira, 2 machinas de costuras de pé. 5 ditas movidas á mão, avaliados por..... 150$000, pertencentes a Martiniano Correia.

Freguezia de S. José

Uma armação e balcão de amarello, 1 balança com terno de pesos, 1 relogio de parede, 1 fiteiro envidraçado, existentes á rua da Cadeia Nova n. 39, pertencente a Manoel Joaquim Cavalcante, avaliados por 150$000.

Freguezia de Santo Antonio

A mei'agua de pedra e cal, n. 2 á rua Tobias Barretto, tendo 2 portas de frente gradeadas.

Uma machina de apalazar, 25 formas para botinas e 5 pares de botinas novas, todos objectos existentes no predio á rua Larga do Rosario n. 1, avaliados por.... 100$000, pertencentes á Matheus Spiler.

A casa de pedra e cal n. 35, á rua das Trincheiras, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 12 metros e 10 centimetros, avaliada por 1.200$000, pertencente a Narciso e d. Maria José Tavares Poças, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Freguezia de Afogados

A mei'agua de pedra n. 8 á travessa de S. Miguel, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente á Seraphina Joaquina do Patrocinio.

A casa de taipa n. 5, com 1 porta e 1 janella de frente, no becco do Quiabo, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente á Paulina Maia.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 10 de outubro de 1903. Subscrevo e assigno. O escrivão J. F. Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 23 do corrente mez hão de ser arrematados por venda, a quem mais dér em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda do Estado:

Freguezia do Recife

O sobrado de 3 andares n. 38, sito á rua do Commercio, tem no primeiro andar, duas salas e um quarto, no segundo andar tem duas salas e dois quartos, no terceiro andar tem duas salas, tres quartos e um gabinete, sendo as cozinhas todas internas e a loja que serve de armazem, medindo 37 palmos de vão e 64 e 1/2 palmos de fundo, avaliado dito predio por 12:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra os herdeiros de Joaquim José de Miranda.

A mei'agua de pedra e cal n. 4 sita á travessa do Corpo Santo, tendo uma porta e uma janella de frente, uma sala, um quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 4 metros e 40 centimetros, servindo de base 270$000, por ser a 2.ª praça; a mei'agua de pedra e cal n. 8 no becco de Pindoba, tendo uma porta e uma janella de frente, uma sala, um quarto e corredor que serve de cozinha medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, servindo de base 270$000 por ser a 2.ª praça, penhoradas ditas mei'aguas em virtude de execução da fazenda do Estado contra os herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves.

O sobrado de 2 andares n. 83 sito á rua de São Jorge, com duas portas e uma janella de frente no pavimento terreo, contando a da escada, duas salas, tres quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado com um quarto de apparelho; O 1.º andar tem tres portas de frente com varanda de ferro corrida, duas salas, dous quartos, cozinha externa e um quarto; o 2.º andar tem tres portas de frente com varandas de ferro, duas salas, tres quartos cozinha, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 17 metros e 10 centimetros, avaliado por 6:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra José Gonçalves Pereira.

O sobrado de dois andares n. 36, sito á rua Domingos José Martins, com quatro portas de frente no pavimento terreo; o 1.º andar tem tres de frente com varanda de ferro corrida; o 2.º andar tem tres portas de frente com varanda de ferro corrida, medindo externamente de frente 7 metros e 20 centimetros, avaliado por 5.000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra os herdeiros de Joaquina Maria da Trindade e outros.

A casa de pedra e cal n. 24 sita á rua da Restauração, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, tres quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 55 centimetros e de fundo 14 metros e 80 centimetros, avaliada por 6:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Anna Joaquina dos Prazeres Costa.

O sobrado de 3 andares n. 63 á rua do Bom Jesus, com tres portas de frente no pavimento terreo contando a da escada, em salão; o 1.º andar tem duas portas de frente com varanda de ferro corrida, duas salas, quatro quartos, cozinha externa; o 2.º andar tem duas portas de frente com varanda corrida, duas salas, tres quartos, cozinha interna; o 3.º andar tem duas janellas de frente, duas salas e tres quartos, tem sotão em salão e cozinha, medindo de frente 5 metros e 15 centimetros e de fundo 22 metros e 60 centimetros, avaliado por 8:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Alfredo F. Martins.

A mei'agua n. 9 A, de pedra e cal sita á rua dos Guararapes, tendo somente uma janella de frente, a entrada por um portão de madeira, dous quartos e um repartimento de taboas que serve de cozinha, medindo de frente 2 metros e 56 centimetros e de fundo 9 metros e 30 centimetros, servindo de base 97$500 por ser a 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Antonio José Dantas.

O sobrado de 2 andares n. 16, sito á rua do Amorim, com duas portas de frente no pavimento terreo. O primeiro andar tem duas portas de frente com varanda de ferro corrida; o segundo andar tem duas portas de frente com varanda de ferro corrida, duas salas, dous quartos, e cozinha interna, tem sotão com duas salas, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 15 metros e 50 centimetros, servindo de base 2:700$000 por ser a 2.ª praça, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Francisco José da Cunha e outros.

A casa de pedra e cal n. 111, á rua de S. Jorge, com 1 porta e 2 janellas de frente, duas salas, dous quartos, cozinha externa e quintal murado, com dous quartos, medindo de frente 5 metros e 70 centimetros e de fundo 16 metros e 45 centimetros, tem sotão interno em salão, avaliada por 2:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Manoel Pereira Caldas.

Freguezia de Santo Antonio

A mei'agua com biqueira n. 13 sita no primeiro becco da Cadeia Nova, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 2 quartos, e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros servindo de base 180$000 por ser a 2.ª praça; a mei'agua de biqueira n. 15, sita no 1.º becco da Cadeia Nova, com 1 porta e janella de frente, 1 sala, 2 quartos e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, servindo de base 180$000 por ser a 2.ª praça, penhoradas ditas mei'aguas em virtude de execução da fazenda do Estado contra os filhos de Antonio Victorino Avilla.

Freguezia de S. José

A casa de pedra e cal n. 50 sita á rua Vidal de Negreiros, com tres portas de frente, corredor independente, 2 salas, 2 quartos, e um dito com apparelho, cozinha externa, e quintal murado, tem sotéa corrida com 2 salas e 2 quartos, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 14 metros e 90 centimetros, avaliada por 2:000$000 penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Antonio Moreira Reis.

A casa de pedra e cal n. 12 sita á travessa do Lobato, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 75 centimetros e de fundo 10 metros e 70 centimetros, avaliada por 300$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Ruffino Custodio de Lemos Cavalcante.

A mei'agua de pedra e cal n. 3, sita á travessa do Peixoto, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 2 quartos e corredor com fogão e apparelho, medindo de frente 3 metros e 45 centimetros e de fundo 10 metros e 50 centimetros, avaliada por 300$000 penhorada em virtude de execução da fazenda contra Vicente de Paula de Oliveira Villas-Boas.

A's mei'aguas existentes no quadro n. 143 A, sito á rua Coronel Suassuna, a 1.ª tem porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e cozinha, medindo de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 4 metros e 70 centimetros, servindo de base 90$000 por ser a 2.ª praça; outra com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 4 metros e 70 centimetros, servindo de base 90$000 por ser a segunda praça; outra em estado de ruinas com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e cozinha, medindo de frente 3 metros e 70 centimentos, servindo de base 45$000 por ser a 2.ª praça; outra com uma porta de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 4 metros e 80 centimentos, servindo de base 90$000 por ser a 2.ª praça, penhoradas em virtude de execução da fazenda do Estado contra Antonio José Pinto.

Freguezia da Bôa Vista

O sobrado de um andar n. 31 sito á rua Visconde de Camaragibe, com 1 porta e 2 janellas de frente no pavimento terreo, corredor independente, 2 salas 4 quartos, cozinha externa, saleta, quintal murado e 3 quartos; o 1º andar tem 3 janellas de frente, 2 salas e 3 quartos, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 19 metros e 50 centimetros, servindo de base 9:000$000 por ser a 2ª praça, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Clara Carolina da Fonceca.

A casa de pedra e cal n. 15 sita ao largo dos Coêlhos, com 2 portas, 2 janellas de frente, 1 janella em cada oitão, 4 salas, 2 quartos e cozinha interna e pequeno quintal murado, medindo de frente 9 metros e 90 centimetros e de fundo 9 metros e 30 centimetros, avaliada por 493$ por ser a 3ª praça, penhorada em virtude de execução da fazende do Estado contra E. Madame Egolim.

Um terreno sob n. 19 A sito á travessa Sete de Setembro, todo murado com porção de madeira na frente, tendo o mesmo outra frente que dá para a rua do Hospicio e neste existem umas casinhas de madeira cobertas de telhas, medindo de fundo 25 metros e 30 centimetros, sendo o comprimento da rua, servindo de base 8:100$000 por ser a 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra a viuva de Antonio Joaquim de Vasconcellos.

A casa n. 2 E, sita ao largo de Santo Amaro, com 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto, cozinha, medindo de frente 6 metros e 55 centimetros e de fundo 3 metros e 60 centimetros, servindo de base 162$000 por ser a 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Bonifacio Joaquim José dos Santos.

A casa de taipa n. 1 sita ao largo dos Coêlhos, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 6 metros e 10 centimetros, quintal em aberto, servindo de base 90$, penhorada por ser a 2.ª praça, em virtude de execução da fazenda do Estado contra José de Amorim Lima.

Freguezia de S. José

A casa n. 318 á rua Imperial, com porta e janella de frente, medindo exclusivamente de frente 1 metro e 60 centimetros, servindo de base 1:215$000 por ser a 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Francisco José Martins da Costa.

A casa n. 56 de pedra e cal sita á rua Padre Floriano, com porta e janella de frente, 6 salas, 2 quartos, cozinha fóra, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 70 centimetros, quintal murado, avaliada por 1:500$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Bernardina de Senna Ferreira Leite.

A casa n. 312 com biqueira, sita á rua Imperial, bastante estragada, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal murado, com 1 telheiro, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 14 metros, servindo de base 270$000 por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Antonio Francisco de Almeida Rabello.

A casa n. 208 hoje 242, sita á rua Imperial, com 2 salas, 3 quartos., cozinha fóra, quintal em aberto, toda em máo estado, medindo de frente 32 palmos e de fundo 52 palmos, servindo de base 54 $000 por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra os herdeiros de José Hygino de Miranda.

O sobrado de 1 andar e sotão sob n. 10, sito á rua Domingos Theotonio, com 3 portas de frente no pavimento terreo contando a da escada, 1 sotão e 1 telheiro; o 1º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, terraço, sotão, 2 salões, e 1 quarto, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 21 metros e 50 centimetros, avaliada por 6:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra Braziliano A. Lumack de Mello.

A casa de pedra e cal n. 251 K, sita á rua Oitenta e Nove, com 1 porta e 3 janellas de frente, corredor no centro, 4 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado, 2 quartos, tem sotão na parte anterior com 4 pequenas janelias de frente, 1 sala e 3 quartos, medindo de largura 8 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros e 50 centimetros, avaliada por 8:000$000 penhorada em virtude de execução de Fazenda do Estado contra Jacintho de tal.

A casa de pedra e cal n. 68, sita á rua Marquez do Herval, com 1 porta de frente, 2 portas no oitão que faz frente á rua da Victoria, em salão medindo de largura 4 metros e 70 centimetros e de fundo 5 metros e 90 centimetros, avaliada por 300$000 penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Norberto Muniz Teixeira Guimarães.

Freguezia de Santo Antonio

A casa terrea de pedra e cal n. 19 sita á rua 24 de Maio, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, cacimba e quintal todo murado, medindo de frente 4 metros e 45 centimetros e 13 metros e 50 centimetros de fundo, avaliada por 2:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda do Estado contra a viuva de José Singlost.

Freguezia do Recife

A melagua de pedra e cal n. 4 sita á travessa dos Guararapes, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 6 metros e 70 centimetros avaliada por 800$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda do Estado contra Antonio Pereira de Oliveira Maia.

Moveis

1 armação com pratilheiras envidraçadas existente na sala das audiencias penhorada em virtude de execução da Fazenda do Estado, contra Cardoso Soares, avaliada por 162$000 por ser 3.ª praça.

1 fiteiro grande de amarello, emitando armação, envernisado e envidraçado e 1 carteira grande de amarello e envernisada existente no pavimento terreo do predio n. 10, á rua do Bom Jesus na freguezia do Recife, servindo de base 270$ por ser a 2.ª praça, penhorados em virtude de execução da Fazenda contra Bows & C.

Freguezia de Afogados

A casa de pedra e cal n. 77 á rua Motocolombó, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros avaliada por 1:200$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda do Estado contra os herdeiros de Antonio Cecilio e outros.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco aos 13 dias do mez de outubro do anno de mil novecentos e tres.

Subscrevo e assigno, eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

3.º SORTEIO DE APOLICES DA LEI N. 544 DE 10 DE ABRIL DE 1902

De accôrdo com o art. 4.º das instrucções de 9 de outubro do anno passado, faço publico que fôram premiadas com cinco contos de réis (5:000$000) cada uma das apolices sob ns. 32388, 24258, 16565 e 375 e bem assim sorteadas para resgate as dos numeros constantes da relação infra.

Os trabalhos continuarão amanhã ao meio dia.

3.ª secção da sub-directoria de contabilidade do thesouro de Pernambuco, em 15 de outubro de 1903.

O chefe,

A. da Trindade M. Henriques.

Relação das apolices sorteadas n'esta data e a que se refere o edital supra.

31332	19337	23069	1123	7110	36327
27405	35416	137	28548	30101	39458
27356	29636	2868	33636	29724	23341
2734	13191	5484	492	9791	4116
4233	433	25704	16427	22657	20282
1153	20962	33005	22893	39113	26303
9115	31195	38098	1247	31810	351
5173	2358	23389	27135	11540	3787
235	25146	18579	1467	4149	3798
9587	35330	1290	21606	11541	24417
15583	3433	1027	9347	22183	16140
31020	30251	35860	21502	8062	20559
38296	15116	2146	7105	16436	2339
12424	17132	3849	6153	5319	38421
33129	37173	6356	34410	1035	6319
15067	3305	4090	5537	12780	30206

3.ª secção da sub-directoria de contabilidade do thesouro de Pernambuco, em 15 de outubro de 1903.

O chefe.

A. da Trindade M. Henriques.

EDITAL

ESCOLA DE ENGENHARIA

Inscripção para os exames da 1.ª epocha do anno escolar de 1903.

De ordem do sr. dr. director faço publico para conhecimento dos interessados que na forma das disposições regulamentares em vigor achar-se-ha aberta nesta secretaria a partir de 1.º de novembro a inscripção para o exame das diversas cadeiras e aulas do curso d'esta Escola, devendo terminar a 14 do referido mez.

Tambem estará aberta no mesmo praso a inscripção para os exames preparatorios necessarios para admissão do primeiro anno do curso: algebra elementar e superior, geometria, trigonometria rectilinea, desenho geometrico e elementar.

Os requerimentos referentes aos exames do curso deve ser acompanhados de documentos que provem ter pago a taxa respectiva e entregues nesta secretaria até o dia 14 de novembro.

Findo o prazo supro indicado, para inscripção, ninguem mais será a ella admittido.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 15 de outubro de 1903.

O secretario,

Arthur Freire.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito do 4.º districto criminal e presidente da 6.ª sessão ordinaria do tribunal do jury do municipio do Recife, etc.

Faz saber que, tendo designado o dia 5 de novembro do corrente anno, ás dez horas da manhã para abrir a 6.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo precedido o sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do artigo 13 da lei n. 15, de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Caetano Costa.
Joaquim Maria Pereira da Silva.
Frederico Magalhães.
Caetano Marques.
Flaviano Martins de Almeida.

SANTO ANTONIO

Domingos Alves de Souza.
Elias Baptista da Silva Ramos.
Manoel Gonçalves de Souza.
José Domingues de Oliveira.
Francisco de Lima Coutinho.
Pedro Silvio Ramos da Cruz.
David Ferreira Balthar.
Henrique Cardoso de Menezes.

BOA VISTA

José da Silva Lordello.
Alfredo Cezar de Andrade.
Dr. José Lopes Pessôa da Costa.
Otton Pereira Rego.
Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa.
Dr. Dionisio Gonçalves Maia.

S. JOSÉ

Narciso José da Costa.
Dr. Francisco Leovigildo d'Albuquerque Maranhão.
Adriano Gonçalves da Rocha.

AFOGADOS

Pedro Paulo dos Santos.
Sabino Dourado Cavalcante.
Manoel Vicente do Rego Valença.
Pantaleão Rego Barros Temporal.

GRAÇA

José Joaquim Borges Uchôa.
Dr. Tito dos Passos Almeida Rosas.
Alfredo de Araujo Santos.
Manoel Francisco Ferreira.

POÇO

Felinto Elysio de Miranda Peixoto.
Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro.
Joaquim José de Abreu.
Lino de Abreu Cerqueira.

VARZEA

Dr. Antonio Francisco Correia Araujo.
Manoel Joaquim Carneiro Lins.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados se convida para que compareçam no tribunal do jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas que se acharem em seus districtos.

Recife, 5 de outubro de 1903.

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, 1.º escrivão do jury, o subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 16 de outubro do corrente anno se hão de arrematar, por venda, a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução da fazenda do Estado.

Freguezia de S. Antonio

Os moveis existentes na casa sita no caes da Regeneração n. 52, 1 armação de prateleiras, 1 carteira de amarello, 2 pipas, 1 balança e pesos, avaliados por 100$000, pertencentes a Manoel Francisco de Souza & C.ª, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 1, á rua Lomas Valentinas, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e quintal murado com portão de madeira, medindo de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 13 metros e 90 centimetros, avaliada por 1.200$000, pertencente á Amelia Ramos de Carvalho ou Manoel da Cunha Reis, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Os moveis existentes á rua Visconde de Inhauma n. 8, uma armação de amarello envernizada, 1 balcão da mesma madeira, avaliados por 1.200$000, pertencentes a Manoel Antonio Esteves, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Freguezia de S. José

As casas de taipa na Via Ferrea ns. 21 G, 21 F e 21 E, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, medindo de' frente a primeira 4 metros e 50 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 300$000, medindo de frente as 2 ultimas 3 metros e 45 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliada cada uma por 200$000 pertencentes a Manoel Theotonio de R. Lins Wanderley, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 28, á rua Frei Henrique, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, apparelho e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 75 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Manoel Fernandes Mascarenhas ou Rosa de tal, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 45, á rua Lomas Valentinas, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 3 metros e 10 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Pedro Antonio de Jesus Borges, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Um motor a vapor, 12 machinas de diversas qualidades, existentes á rua de S. João n. 48 (fabrica de moveis), pertencentes a Silva Fernandes & C.ª, avaliada por 6 000$000 com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 105, á rua Imperial, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 14 metros e 20 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Melchiades Joaquim dos Santos Rego com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Os moveis existentes á praça Maciel Pinheiro n. 7, 1 armação avaliada por 100$000, com o abate da lei por ser a 2.ª praça, pertencente a Tavares & C.ª.

A casa de pedra e cal n. 16, á rua das Nymphas, não tendo porta e nem janellas de frente por se achar fechado a pedra e cal, cuja entrada se faz pela casa visinha n. 14 A, mede externamente de frente 5 metros e 50 centimetros, avaliada por 1.200$000, pertencente á Maria de Medeiros Martins ou José Nogueira da Silva, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de biqueira á travessa da Jangada, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha externa e diminuto quintal murado, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 5 metros e 40 centimetros avaliada por.... 150$000 pertencente a Thomaz Antonio Coimbra, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa á travessa do Açude no Poço da Panella n. 10, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, avaliada por.... 200$000, pertencente a Manoel Dias do Nascimento, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Freguezia da Varzea:

A casa de taipa nas Barreiras n. 35, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 40 centimetros, avaliada por.... 300$000 pertencente a Tito Francisco de Mello.

Freguezia de S. Antonio

Os moveis existentes á rua do Barão da Victoria n. 42, 1 armação todos envidraçada, com balcão da mesma madeira (amarello), avaliada, por 500$000, pertencente á viuva de Manoel Licio Marques hoje Eusebio Simões.

Os objectos existentes á rua dr. Feitosa n. 33, 1 jarro de pedra marmore, 1 grande pedra marmore, e 1 jazigo de mesma pedra, avaliados por 250$000, pertencentes a Pedro Augusto da Silva Pessôa, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Freguezia de Affogados:

A casa de taipa á Estrada Nova n. 10, tendo 2 portas de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 9 metros e 90 centimetros avaliada por... 200$000, pertencente a Marianno Josepho Xavier, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Freguezia de S. José;

A casa de pedra e cal n. 67, á rua de Santa Rita, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha interna e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 14 metros e 90 centimetros avaliada por.... 3:000$000 pertencente á Josepha Catharina Pereira, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 8 á travessa de João de Barros, tendo porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha interna, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 8 metros e 40 centimetros, quintal cercado, avaliada por.. 200$000, pertencente a Epiphanio de Souza Marques, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 5 de outubro de 1903.

Subscrevo e assigno, o escrivão.— J. F. Barros de Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª DIRECTORIA

Por esta repartição se faz publico que, no dia 5 de Novembro proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos das pontes do engenho do Meio e de Junqueira, na estrada do sul, orçados os da primeira em 8.250$310 e os da segunda em 5 667$480.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente, na thesouraria d'esta repartição, quantia correspondente a 10 %, do valor de cada obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, será recolhida ao Thesouro do Estado, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o contractante que, preferido, convidado por edital para assignar o contracto, dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas n'esta repartição, onde se encontração os orçamentos respectivos.

1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em 14 de outubro de 1903.

J. Saboya.

Director interino.

EDITAL

Apolices premiadas com cinco contos de réis no 3.º sorteio

De ordem do sr. dr. director geral convido aos possuidores das apolices emittidas em virtude da lei n. 544 de 10 de Abril do anno passado, sob ns. 375, 16565, 24258 e 32388, a virem receber a quantia de cinco contos de réis (5:000$000) que no sorteio procedido nesta data coube a cada uma das mencionadas apolices.

3.ª Secção da sub-directoria de contabilidade do Thesouro de Pernambuco, em 15 de outubro de 1903.

O chefe.

A. da Trindade M. Henriques.

EDITAL

CORREIO GERAL

Concurso para praticantes e carteiros

De ordem do cidadão dr. administrador desta repartição, faço publico que durante o prazo de trinta dias, a contar de hoje, acham-se abertas na primeira secção da administração dos correios deste Estado, as inscripções para os concursos a que se tem de proceder para logares de praticantes de segunda classe e carteiros de terceira classe.

Na fórma do disposto nos §§ 3.º e 4.º do art. 394 do regulamento approvado pelo decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896, os candidatos, para serem admittidos exhibirão attestados de bôa conducta moral, vaccina, robustez physica e certidão de edade, que não deverá ser inferior a 18 annos, nem superior a 30.

O concurso para praticantes versará sobre as seguintes materias: portuguez, francez, geographia e arithmetica até a theoria das proporções, inclusive.

Os candidatos ao concurso de carteiros provarão saber ler e escrever correctamente e conhecer as quatro operações fundamentaes da arithmetica.

Serão validas para taes concursos as inscripções dos candidatos aos concursos annunciados pelo edital de 18 de abril do corrente anno, os quaes deixaram de ser effectuados por motivo de força maior.

1.ª secção do Correio de Pernambuco, em 13 de outubro de 1903.

O 1.º official,

Spencer Netto.

EDITAL

GYMNASIO PERNAMBUCANO

De ordem do dr. commissario federal de exames preparatorios, e autorisação do exm. governador do Estado, e de conformidade com o decreto n. 1065 de 5 do corrente declaram-se abertas, neste estabelecimento, a contar do dia 16 a 31 do corrente mez, as inscripções para exames parcellados. Os candidatos deverão dirigir seus requerimentos ao dr. commissario.

Os requerimentos deverão ser escriptos pelos proprios candidatos, com attestado de identidade de pessôa, passado por seu pai, tutor, ou pessôa conhecida, sellados com cinco mil e quinhentos réis (5$500) em estampilhas federaes e cinco mil réis (5$000) estaduaes: declarando-se em cada um a materia em que pretende inscrever-se e o curso a que se destina. Bastará um attestado de identidade, ainda que o candidato tenha de fazer exame de mais de uma materia, sendo este sellado com uma estampilha federal de tresentos réis. Encerrada a inscripção, a ella ninguem será mais admittido, sob qualquer pretexto que seja.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 14 de outubro de 1903.

O secretario,

Vitalino Cordeiro Lins.

EDITAL

Approximando-se o dia de finados (2 de Novembro), esta administração de accordo com o Regulamento, convida os senhores proprietarios de tumulos e com especialidade as irmandades para cuidarem, antes do dia acima indicado, da caiação, pintura e concertos de suas referidas propriedades.

Outrosim, previne a todos os interessados que as exhumações e assentamentos de pedras só serão permittidos até o dia 30 de outubro proximo vindouro. Cemiterio publico de Santo Amaro, 17 de setembro de 1903.

O administrador,

Antonio Luiz Caldas.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 3 de outubro de 1903.

Por esta directoria se faz publico que, até o dia 31 do corrente mez, recebe-se á bocca do cofre os impostos de porta aberta e revisão de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Graça, relativamente ao 2.º semestre do corrente exercicio.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa da lei.

José Vicente Ferreira da Silva Junior,

Sub-director.

COMMERCIO

15 de Outubro

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 d. por mil réis, do Banco.

João Carlos Pinto, presidente.

A. Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 d., sendo a cobrança de saques feita pela mesma taxa.

Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura conservando-se até ao fechar.

Em papel particular constou negocio a 12 1/16 e 12 3/32.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas...	4$600	a	4$700
Crystalizados...		a	4$200
Brancos...	3$600	a	4$200
Somenos...	3$000	a	3$100
Mascavados...	2$100	a	2$200
Brutos seccos...	2$100	a	2$200
Brutos mellados...	1$700	a	1$800
Retames...		a	1$500

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 700 a 760 réis a canada conforme o grão, sem constar entradas algumas.

Alcool, cota-se nominalmente para o agricultor de 1$500 a 1$600 a canada conforme o grão, sem constar entradas algumas.

Algodão

Cota-se a 14$000, sem constar negocio.

Couros

Couros espichados, vendido 1$130 o kilo.

Couros salgados seccos, vendido a 1$130 o kilo.

Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil

Pelles de cabra, a 33$000 cota-se o cento.

Pelles de carneiro, 12$000 cota-se o cento.

Sola, cota-se de 7$000 a 8$000 o meio, nominal.

Borracha, o kilo de...	1$800	a	3$300
Caroços de algodão, cota-se os 15 kils de...	750	a	$760
Mamona, cota-se os 15 k.	1$700	a	1$800
Milho, cota-se, armazem dos compradores de...	105	a	$110
Feijão mulatinho, cota-se armazem dos compradores...		a	15$000
Farinha de mandioca, posição muito firme vendida...		a	7$000

ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO DURANTE O MEZ DE OUTUBRO DE 1903

		Assucar saccos	Algodão saccas
1 a 15	Barcaças...	4905	200
1 a 15	Animaes...	270	122
1 a 15	Vapores...	—	—
1 a 15	E. F. S Francisco.	28151	426
1 a 15	E. F. Central...	130	1646
1 a 15	E. F Limoeiro...	19920	3704
		53376	6098

EXPORTAÇÃO

DIA 15 DE OUTUBRO DE 1903

Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Explorer*, para Liverpool:

T. D. Evans, 32 saccos 2080 kils. de borracha de manigoba e 614 saccos 46050 kils. de caroços de algodão.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *S. Francisco*, para Aracajú:

Santos da Figueira & C., 6 cxs. 210 lits. de oleo de ricino.

Barbosa & C., 50 ancoras 2000 lits. de vinho de fructas e 10 garrafões 150 lits. de genebra.

F. A. Cardoso & C., 42 ancoras 1680 lits. de vinho de fructas, 5 ancoras e 5 cxs. 240 lits. de vinho de canna.

Para Villa Nova:

Alves de Britto & C., 20 peças 300 kils. de estopa e 1 cx. 178 kils. detecidos de algodão.

Joaquim Penheiro & C., 1 cx. calçados.

Miranda Souza & C., 2 cxs. 96 kils. de pregos.

Ferreira Rodrigues & C., 5 cxs. 75 kils. de velas de cera.

Para Penedo:

Ayres dos Reis & C., 1 cx. calçados.

Ferreira Rodrigues & C., 8 ancoras 320 lits. de vinho de fructas, 1 cx 32 lits. de cerveja, 8 barricas 480 kils. de assucar branco, 4 ancoras 180 lits. de aguardente, 1 barril 90 lits. de alcool e 12 cxs. 354 kils. de

Domingos Soriano, 1 cx. 4 kils. de perfumarias.

No vapor nacional *Amazonas*, para Santos:

Amorim Irmãos & C., 1000 saccos 60000 kils de assucar mascavado.

M. Ferreira Leite & C., 1300 saccos 78000 kils. de assucar branco e 500 saccos 30000 kils. de assucar mascavado.

Joaquim Lopes de Barros, 100 saccos.... 10000 cocos.

No vapor nacional *Itamby*, para o Rio G. do Sul:

Joaquim L. de Barros, 50 saccos 5000 cocos.

Para Porto Alegre:

Joaquim L. de Barros, 30 saccos 3000 cocos.

Para Paranaguá:

Joaquim L. de Barros, 20 saccos 2000 cocos.

No hiate *Tentadora*, para Mossoró:

Machado Pereira & C., 2 fardos 120 kils de tecidos de algodão.

Na barcaça *Estrella do Mar*, para Villa da Penha:

Loureiro Barbosa & C., 5 barris 200 lits. de vinho de fructas e 1 cx. 24 lits de cerveja.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Santa Rita:

Moreira Lima & C., 1 cx. chapeos.

IMPORTAÇÃO

Liverpool e escala, vapor inglez *Explorer* entrado em 13 e consignado a Julius von Schsten.

Carga de Liverpool

Aço 10 vols. a Augusto da Silva, 48 á North Brazilian Sugar Factory, 5 a Allan Paterson & C, 8 a C Griffith, 7 a Carlos Alberto, 4 a H. Fletcher, 19 a Companhia Industrial e Tecidos de Goyanna, 13 á Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco 13 ao barão de Suassuna, 4 aos Herdeiros Bowman, 4 á Great Western, 55 a Companhia de Tecidos Paulista, 25 a H. Lundgren.

Arcos de ferro 250 feixes a Antonio Rodrigues de Souza & C, 874 a Albino Silva & C.

Amostras 1 vol. á ordem.

Argila 20 barricas idem.

Acidos 10 cxs. idem

Apparelhos para alcool 1 cx. ao dr. J. Rufino Bezerra Cavalcante.

Barras de ferro 301 e 430 feixes a Albino Silva & C.

Cabos 26 vols. a João Fonte, 3 a Augusto da Silva.

Canos de ferro 200 á ordem, 94 feixes a Antonio Pinto da Silva & C, 16 a Barbosa Vianna & C.

Chapéos 1 cx. a Augusto Fernandes & C, 1 a M. da Silva Carvalho, 1 a Raphael Dias.

Cofre de ferro 2 cxs. a Miranda Souza & C.

Candieiros e outros artigos 3 vols. a M. Joaquim Pereira.

Couros 2 cxs. á ordem.

Chloruretto de cal 1 barrica idem.

Camas de ferro 1 cx. a Miranda Souza & C, 1 a A. D. Carneiro Vianna, 1 a F. Dias Fernandes, 1 a E. Tavares Cordeiro.

Cerveja 30 cxs. a Santos da Figueira & C, 50 á ordem.

Chumbo 10 barricas á ordem.

Encerado 1 cx. á ordem.

Feltro 5 fardos á ordem.

Folhas de flandres 25 cxs. idem, 25 a João de Vasconcellos, 200 a Antonio Pinto da Silva & C.

Ferragens 13 vols. a Augusto da Silva 18 a Albino Silva & C, 28 a Miranda Souza & C, 13 a Antonio Pinto da Silva & C 5 a Barbosa Vianna & C, 1 a Braz Silva & C, 37 a A. Octaviano de Sousa & C, 22 a Allan Paterson & C, 17 a Carneiro de Sousa & C.

Farinha 15 saccos á ordem.

Gomma 22 saccos idem.

Lona 2 fardos a Carneiro de Sousa & C.

Linha 4 cxs. á Machine Cotton.

Limas 4 cxs. a Carlos Alberto, 2 a H. Lundgreen.

Louça 63 gigos á ordem, 25 e 1 barrica a J. Pereira & Barbosa, 160 gigos a Amorim Fernandes & C, 2 a M. Joaquim Pereira, 20 a Alves Lima & C, 3 cxs. a Ferreira Praça & C, 5 á ordem, 4 barricas e 1 gigo a João Dias Moreira & C.

Mercadorias 17 vols. á ordem, 9 a Thomaz Comber, 3 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 1 a Frederico & C, 2 a A. D. Carneiro Vianna, 29 á Companhia Ferro Carril de Pernambuco, 6 a Manoel & C, 1 a Julia & A. Doerdelein, 1 a Braz Silva & C, 15 a D. Clunie, 3 a Augusto da Silva, 26 a Araujo & Jayme, 4 a M. Vieira Neves, 17 a Ferreira Rodrigues & C.

Machinas de costuras 12 cxs. a A. Oliveira Bastos, 13 a Nunes Fonseca & C, 42 a Gomes de Mattos Irmãos & C.

Martelo a vapor 1 cx. com 3 vols. á commissão do Porto de Pernambuco.

Machinismos 3 vols. e peças á ordem.

Materiaes 13 vols. e peças aos Herdeiros Bowman.

Materiaes para telegrapho 1 cx. a The Western Telegraph Company.

Materiaes para usinas 44 vols. e peças a Augusto Octaviano de Sousa.

Materiaes para tecidos 142 vols. e peças a Companhia Fiação e Tecidos, 23 á Companhia Tecidos Paulista.

Oleo mineral 7 barricas a Augusto Octaviano de Sousa.

Oleo para gaz 60 barris á Empresa do Gaz.

Pennas 1 cx a Ramos Geppert & C, 1 a Nunes Fonseca & C.

Provisões 29 cxs á ordem.

Retortas 10 á Empresa do Gaz.

Soda caustica 12 tambores á ordem.

Sebo refinado 5 tambores idem.

Tecidos 4 vols. a Rodrigues Lima & C, 4 a Rodrigo Carvalho & C, 1 a Joaquim Gonçalves & C, 6 a Loureiro Maia & C, 8 a Alves de Britto & C, 8 a Albino Amorim & C, 2 a Fernando Silva & C, 6 a Andrade Lopes & C, 3 á viuva Gurgel & Filho, 1 a J. & A. Doerdelein, 3 a J. C. Couttinho, 3 a Gonçalves Cunha & C, 2 a Silveira & C, 1 a Narciso Maia & C.

Tintas 5 tambores á ordem.

Trapos 1 fardo idem.

Vinho 6 meias bordalezas e 10 cxs. a E. Kauffman.

Vidros 2 barricas a Joaquim Dias Moreira & C, 1 á ordem, 1 a Carneiro de Sousa & C.

Zircão 20 barricas a Augusto da Silva,

Carga de Lisboa

Alfaias agricolas 3 vols. a Santos da Figueira & C.

Azeite 25 cxs. aos mesmos.

Alfazema 3 saccos a F. Manoel da Silva.

Batatas 150 meios cxs. a Ferreira Rodrigues & C, 50 a Santos da Figueira & C.

Cebolas 120 cxs. a Ferreira Rodrigues & C, 35 a Santos da Figueira & C, 20 a Guimarães & Valente.

Cal 100 barricas a Souza Pinheiro & C, 50 a Augusto da Silva, 150 a Lopes & Araujo.

Estopa e flores medicinaes 1 cx. a F. Manoel da Silva

Fios 1 cx. a F. Manoel da Silva.

Figos 3 cxs. a Soares Irmãos & C.

Flores medicinaes e outros artigos 5 vols. á Companhia de Drogas.

Fructas seccas 3 cxs. a Soares Irmãos & C.

Passas 20 cxs. a Costa Lima & C, 20 a Amorim Fernandes & C, 7 a Loureiro Barbosa & C, 18 a Ferreira Rodrigues & C, 1 a Joaquim F. de Carvalho & C.

Rolhas 2 saccos a M. M. de Lemos.

Uvas 1 cx. a Santos da Figueira & C, 9 a Ferreira Rodrigues & C, 10 a Amaral & Cardoso.

Vinagre 4 pipas e 86 barris a Santos da Figueira & C.

Vinho 6 pipas e 190 barris a Santos da Figueira & C, 5 e 120 a Loureiro Barbosa & C, 6 pipas a Soares Irmãos & C, 30 barris á ordem, 15 barris a Alves de Freitas & Irmãos, 10 a Amaral & Cardoso, 8 a J. V. Marques, 30 a Loureiro Maia & C, 17 barris e 70 cxs. a Ferreira Rodrigues & C.

Portos do norte, vapor nacional *S. Salvador*, entrado em 14 e consignado a Pardo Vieira.

Amostras 7 vols. a G. B. Sterad.

Barris 740 a Pereira Pinto & C.

Camarão 7 encapados a J. G. da Costa.

Cominhos 1 vol. á Agencia.

Estopa 5 fardos a Guerra Fernandes & C 9 a Rodrigo Carvalho & C.

Pipas 29 a Pereira Pinto & C.

Tapioca 20 encapados a Rodrigues da Costa & C.

Tecidos 4 vols. a Albino Amorim & C, 6 a Alves da Britto & C, 4 a Andrade Lopes & C, 5 a Rodrigues Lima & C.

Portos do Sul, vapor nacional *Uaião*, entrado em 14 e consignado a Lemos & C.

Amostras 8 vols. a P. Bittencourt.

Casemira 1 cx. a Manoel do Carmo, 1 a Virgilio Cunha, 1 a Ramos & Carvalho, 1 a Manoel E. Simões, 1 a J. Decrescencio.

Carboreto 1 barrica a J. Ramos.

Correias 1 encapado a H. Lundgren.

Chloruretto de cal, oleo e outros artigos 10 vols. á Companhia Tecidos Paulista.

Ferragens 3 vols. ao barão de Suassuna.

Farinha de mandioca 2000 saccos a Loureiro Barbosa & C.

Fumo 5 vols. a Bank & C. 4 a Pereira de Faria & C, 5 a Almeida Machado & C, 5 a Alves Lima & C.

Feijão 200 saccos a B. da Rosa Borges, 100 a E. Guedes & Duarte, 250 a Santos da Figueira & C.

Graxa 8 quartolas a Guimarães & Valente

Madeira 7418 peças a Guedes Pereira.

Miudezas 1 cx. a E. G. Bastos.

Oleo 2 barris ao barão de Suassuna.

Pipas 25 a Pinto Ferreira & C.

Papel 1 encapado a Banck & C.

Quartolas 270 a Rossback Brothers & C.

Tecidos 10 vols. a Ventura Matheus & C, 5 a Joaquim Gonçalves & C, 6 a Rodrigo Carvalho & C, 5 a Gonçalves Cunha & C, 4 a Dias Loureiro & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Outubro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 14	605.363$184
Idem do dia 15...	55.429$889
	660.792$073

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 14....	209.848$655
Dia 15:	
Diversos impostos...	6.732$369
Exportação...	7.040$389
	223.619$413

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 14....	10.782$641
Idem do dia 15...	1.705$811
	12.488$451

CAIXA ECONOMICA

Dia 15:	
Entradas de depositos...	19.021$000
Sahidas idem, idem...	14.541$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal...	4.480$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 13....	30.703$281
Idem do dia 14...	2.860$012
	33.563$293

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

No dia 14 de Outubro

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de...	900	a	500
Dita de suino, kilo de...	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de..	1$500	a	1$200
Farinha, 5 litros, de...	700	a	600
Feijão, idem, de...	2$000	a	1$000
Milho, idem, de...	600	a	500

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Outubro

Danube, do sul amanhã.
Recife, do sul amanhã.
Alagoas, do sul a 18.
Tennyson, de Nova-York a 18.
Amazone, da Europa a 20.
Nile, da Europa a 21.
Espirito-Santo, do norte a 21.
Actor, de Liverpool a 24.
Cordillere, do sul a 25.
Heidelberg, do sul a 23.
Orissa, da Europa a 31.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Outubro

Porto-Alegre e esc. *Guarany*, hoje ás 4 h.
Southampton e esc. *Danube*, amanhã ás 12 h.
Bahia e Rio e esc., *Tennyson*, a 18 ás 12 h.
Manáos e esc. *Alagoas*, a 18 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Amazone*, a 20 ás 12 horas.
Rio e esc., *Espirito-Santo*, a 21 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Nile*, a 21 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Cordillere*, a 25 ás 12 horas.
Bremen e esc. *Heidelberg*, a 28 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Orissa*, a 31 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Bragança*, varios generos.
Vapor nacional *Itamby*, varios generos.
Vapor nacional *Guarany*, varios generos.
Vapor nacional *Amazonas*, v. generos.
Vapor nacional [illegible], varios generos.
Vapor nacional *Uaião*, varios generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, varios generos.
Vapor inglez *Norseman*, fios telegraphicos.
Vapor inglez *Explorer*, varios generos.
Vapor inglez *Teriot*, varios generos.
Vapor allemão *Bellagio*, varios generos.
Palhabote nacional [illegible], v. generos.
Lugre brasileiro [illegible], varios generos.
Lugre brasileiro [illegible], v. generos.
Barca norueguense [illegible], carvão.
Barca norueguense [illegible], madeira.
Barca norueguense *Triumpho*, v. generos.
Barca portugueza *Glycinia*, carvão.
Barca dinamarqueza *Laura*, varios generos.

DIA 15 — ENTRADAS

Antuerpia e esc., 27 dias, vapor inglez *Teriot*, 2108 tons., commandante W. Dagnall equipagem 28, carga varios generos: a Amorim Irmãos & C.

Rio e Bahia, 15 dias, vapor nacional *Guarany*, de 425 tons., commandante A. Correia equipagem 38, carga varios generos: a Pereira Carneiro & C.

SAHIDAS

Pará e esc., vapor nacional *Marajó*, commandante T. Evangelista, carga varios generos.

Aracajú e esc., *S. Francisco*, commandante Sá Pereira, carga varios generos.

PASSAGEIROS

Sahidos para o sul no vapor nacional *S. Salvador*, no dia 14 do corrente:

MACEIÓ—Charles Goble, S. Pris, Frank Gannett, Oscar Jensen, Antonio Rodrigues.

BAHIA—Alfredo Andrade e sua senhora, José Vieira Rodrigues, Manoel P. de Almeida, Alfredo Sabrit, d. Florinda A. de Oliveira, E. Hunermadet, Antonio Santos, André Francisco Oliveira, Maria B. Silva, Maria Saturnina, S. Barbosa, Antonio Castro, Amelia Rios, David Gomes, 1 sargento, 1 anspessada e 2 soldados.

RIO DE JANEIRO—D. Clara Coelho e 1 filho, Benjamin Reis, padre Epaminondas Rolim, dr. Pereira dos Santos, dr. João Benevides, dr. Estacio Coimbra, sua senhora, 3 filhos e 1 creada, José S. Bezerra, d. Georgina Medeiros, d. Maria do Carmo F. Santos, Theodora Lins, Raul Selva, Horacio Almeida, Maximiano Sacramento, Alcides da Annunciação Nogueira, Alberto de Oliveira, Salvador Abussabla, Maria Trindade, Antonio Pimentel, Antonio J. dos Santos, Alexandrina M. da Conceição, dr. Augusto M. da Mesquita Pimentel, baroneza Sant'Anna Nery, José F. de Almeida, dr. Aurelio Tavares, sua senhora e 1 creada, dr. João Macedo da França, Hermes Cardoso, dr. José Bezerra, dr Costa Maia, dr. José Godoy, dr. Dacio Paes Barretto, dr. Rodolpho Valença, Demetrio Bastos Filho, dr. José Ranulpho da Costa Queiroz, Bellarmino S. Rodrigues, Flavio Bezerra Cavalcante, João Carlos, Grato Varella, sua senhora, 2 filhos, José Rodrigues Santos, Henrique Hernandes, Fernando Barroso, 1 marinheiro e 2 soldados.

—Sahidos para o norte no vapor nacional *Belem*, no mesmo dia:

CEARÁ—D. Maria Borba, V. Borba e José Raymundo Castello Branco.

PARÁ—Virgilio Medeiros, Amelia Verauss, André Cansella, sua senhora, Manoel Sisto Lourenço, Lauro Ribeiro e Cromacio Cabral.

MANÁOS—Heraclito Ramos, Francisco L. Cavalcante Albuquerque, Antonio de Barros e Maria Antonia.